

# Protocolo disciplina eleições municipais 2020 na Paraíba

Norma foi divulgada, ontem, pelo Governo, contendo recomendações desde a campanha até o dia da votação. [Página 3](#)

Foto: Divulgação/CBMPB



## Sertão queima e arde nesta época do ano

Em pouco mais de dois meses, o Corpo de Bombeiros atendeu cerca de 200 ocorrências de queimadas na região polarizada por Patos, no interior do Estado. [Página 5](#)

## Políticas

### Apesar da pandemia, TRE-PB conta com 34 mil mesários

Segundo a Justiça Eleitoral, número de justificativas para não trabalhar está dentro do normal. [Página 13](#)

## Últimas

Foto: Edson Matos/Arquivo



Com agendamento INSS retoma atendimento presencial a partir de segunda-feira. [Página 4](#)

## Paraíba

### Raquel Dodge participa de evento da Polícia Civil da PB

"Emancipação da mulher é uma forma de combater a violência doméstica", disse a subprocuradora. [Página 6](#)

## Paraíba



### O privilégio de morar no bairro João Agripino

Local pouco se verticalizou e abriga, em meio a residências, a Justiça do Trabalho e a sede da PF. [Página 8](#)

## Diversidade



### UFPB possui mestrado com foco no envelhecimento

Há duas linhas de pesquisa: uma voltada à tecnologia e outra, a políticas públicas para idosos. [Página 12](#)

Foto: Divulgação/Atlético

## Esportes



**Entrevista** Presidente do Atlético, Alysson Lira fala como fez o time se tornar mais competitivo. [Página 16](#)

### Botafogo tenta, hoje, sua segunda vitória na Série C

Belo disputa partida contra o Vila Nova de Goiás, a partir das 17h, no Estádio Almeidão, em JP. [Página 15](#)

Foto: Arquivo

## Cultura



**"Live" da Funesc** Vladimir Carvalho fala sobre a vida e obra de José Lins do Rêgo, neste sábado. [Página 9](#)

## Geral

Foto: Estádio Conteúdo



**Dor que não esquece** Homenagens para as vítimas dos atentados terroristas contra as duas torres do World Trade Center marcaram, ontem, o 19º aniversário dos ataques de 11 de setembro de 2001. [Página 17](#)

## Covid: a crise em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	112.018	2.604
NO BRASIL	4.283.978	130.474
NO MUNDO	28.268.970	911.282

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker



**Editorial**

# Álcool e direção

A Lei nº 11.705, de 19 de junho de 2008, que se tornou nacionalmente conhecida como Lei Seca, é uma das mais rigorosas do mundo, após sofrer diversas modificações, desde que entrou em vigor, todas no sentido de coibir o perigoso binômio formado por bebidas alcoólicas e direção de veículos automotores. Hoje, a lei não tolera mais qualquer nível de ingestão de álcool.

A Lei Seca foi instituída para atender ao clamor da sociedade brasileira, indignada com as altas taxas de acidentes de trânsito - muitos, inclusive, com vítimas fatais -, provocados por motoristas embriagados. A reboque deste recrudescimento da legislação de trânsito foi proibida, também, por exemplo, a venda de bebidas alcoólicas ao longo das rodovias federais.

Ocorre que não se passa uma semana sem que acidentes gravíssimos, causados por motoristas embriagados, não sejam registrados pela polícia e/ou divulgados pela imprensa. Isso de João Pessoa a Manaus, de Boa Vista a Porto Alegre, ou seja, nenhuma cidade está imune a esse tipo de problema, apesar da legislação prever multas caríssimas e até a prisão de infratores.

Os acidentes com vítimas fatais ou que provocam sérios traumatismos são os que mais revoltam a família das vítimas e comovem a população. A maioria das pessoas não entende por que um determinado condutor, após matar alguém e ser enquadrado na rubrica de "acidente de trânsito por embriaguez", paga fiança e se livra da prisão, respondendo a processo em liberdade.

Cada caso é um caso e, como se sabe, a legislação brasileira, por mais rígida que seja, tem lá suas janelas de escape, e todo bom advogado sabe muito bem onde estão instaladas. Mas indigna a consciência cidadã saber, por exemplo, que um trabalhador que saiu do expediente noturno foi atropelado por um motorista alcoolizado e, em vez de chegar à casa, deu entrada em um hospital.

Cabe às autoridades zelar pelo fiel cumprimento da lei, sem qualquer transigência em favor dos acusados que não esteja claramente expressa em lei. Dessa forma, presta-se inestimável serviço à sociedade, até porque, quantos mais exemplos positivos existirem, nesta direção, mais influência se exerce sobre as pessoas que dirigem, desmotivando-as a beber e dirigir.

**Artigo**

**Dom Manoel Delson**  
arquidiocesepb.org.br/arquibp | Colaborador

# A Palavra de Deus não morre!

O mês de setembro é o mês da Palavra de Deus. Evidenciamos, portanto, o maravilhoso dom que é o encontro que fazemos com a Pessoa de Cristo por meio de Sua Palavra. "Num mundo que frequentemente sente Deus como supérfluo ou alheio, confessamos como Pedro que só Ele tem 'palavras de vida eterna' (Jo 6,68)" (Papa Emérito Bento XVI). Para nós, cristãos, a Bíblia não é somente um livro sagrado e nem um livro propagandista de uma religião que prega uma palavra escrita e muda. Não! A Sagrada Escritura é o próprio Senhor Vivo e Ressuscitado, e deve ser proclamada, escutada, lida, acolhida e vivida como Palavra de Deus, sob a guarda da Tradição da Igreja, como pede o Concílio Vaticano II. Sem a Palavra de Deus, o mundo estaria carente de sentido e de firmeza. Em cada situação da vida, encontramos apoio e encorajamento na Palavra de Deus. Ela nos revigora quando tendemos ao fracasso e aos inevitáveis desafios da vida.

O que fazer para crescer na relação frutuosa com a Palavra de Deus? Um dos segredos é silenciar mais quando ela é meditada, pessoalmente ou comunitariamente. Devemos treinar mais nossa escuta exterior e interior; é claro que o desafio barulhento da vida moderna dificulta bastante, mas quando realmente abrimos o coração, o Espírito Santo toca nossos sentidos e nos dá a graça da verdadeira escuta de Deus. Sem esta disposição interior, não colheremos os frutos na vida, e iremos cada vez mais para a margem que

coloca Deus como supérfluo e alheio. A dimensão comunitária da escuta da Palavra de Deus é um dos grandes presentes que recebemos do Senhor como Igreja. Todo fiel é convidado a entrar na relação vital existente entre Cristo, Palavra do Pai, e a Igreja. Sem a clareza desta relação íntima o nosso ser católico fica ofuscado. A Igreja é a "casa da Palavra de Deus". E esta casa não é pequena, ela se estende às pequenas comunidades de nossas paróquias: "é bom que, na atividade pastoral, se favoreça também a difusão de 'pequenas comunidades', formadas por famílias ou radicadas nas paróquias ou ainda ligadas aos diversos movimentos eclesiais e novas comunidades, nas quais se promova a formação, a oração e o conhecimento da Bíblia segundo a fé da Igreja" (Verbum Domini, n. 73).

Tomemos no coração as palavras do Papa Francisco que nos encoraja a uma relação viva e testemunhal com a Palavra de Deus: "A Palavra de Deus é viva: não morre nem envelhece, permanece para sempre. Ela permanece jovem diante de tudo que acontece e conserva do envelhecimento interior aqueles que a colocam em prática. Está viva e dá vida". Na escuta atenta da Palavra de Deus, aprendemos a perdoar nossos irmãos. Ela nos ensina a oferecer amor a quem nos ofende, colocando-nos sempre diante do perdão generoso e desinteressado. Que o nosso testemunho de cristãos possa ser essa bandeira que proclama que a Palavra de Deus não morre jamais. Cristo está Vivo em nós!

/// Sem a Palavra de Deus, o mundo estaria carente de sentido e de firmeza. Em cada situação da vida, encontramos apoio e encorajamento na Palavra de Deus. ///

**Crônica**

**Gonzaga Rodrigues**  
gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

# Ângela, a candidata e a proposta

Súbita e casualmente cogitada, correu num rastilho, como se aguardada há tempos, a candidatura de Ângela Bezerra de Castro para concorrer à presidência da Academia de Letras, na próxima segunda-feira, 14, 79º aniversário da entidade.

Como se deu? Conversávamos o habitual das nossas afinidades, isto há quinze ou vinte dias, quando não senti na voz da amiga, pelo telefone, o ânimo de sempre. O recolhimento forçado, ainda mais nas circunstâncias de uma mulher de comunicação afortunada no melhor sentido, mas solitária em sua intimidade, levou-me a indagar, mesmo sem lhe ouvir queixa: "Estás com saúde, cheia de energia, mas com a voz de quem passou a noite atenta às passadas soturnas do Fantasma de Canterville."

Ela sorriu e eu aproveitei: "Por que não te dispões a assumir a cadeira de tua vida, a de professora, na presidência da Academia? Lá não há o perigo do aglomerado contagioso, não é nenhuma praia e, quem sabe(!) se não conseguiremos motivar o sócio a ter na APL não só um recinto solene de eventos como uma cultura de todos os dias?"

"Luiz Nunes, Sales e Itapuan já me fizeram a mesma pergunta" - reagiu sem adesão. "E por que não passamos o bastão à frente?" - insisti.

Vice-presidente em dois mandatos do professor Damião Ramos Cavalcanti, indaguei dele, faltando um mês para o fim da gestão, como se dariam as eleições? Ele respondeu, atarefado, que a APL precisava de um moço, um gestor dinâmico, e ficou nisso. Entendi que o moço fosse de espírito, de voluntarismo independente da certidão de idade, e vi em Ângela, na

alternativa dos precursores de sua candidatura, a retomada de um sonho anterior a todos nós - o de participação efetiva, solidária e responsável de todos os componentes da entidade no seu funcionamento administrativo e cultural. Desde muito o peso da APL recaí em seu presidente. A aceitação da professora Ângela foi sob essa condição, a de não haver uma só iniciativa programática isolada, por mais oportuna ou alvissareira.

Entre os objetivos propostos, dados a conhecer, desde ontem, cabe destacar: "Conclamar todos os sócios efetivos a uma produtiva e constante participação acadêmica; considerar, como princípio, que a APL é constituída por 40 sócios

efetivos, com as mesmas responsabilidades e direitos sobre a instituição; reeditar, com periodicidade, a Revista da Academia de Letras; estabelecer vínculo de cooperação com a escola pública, de modo que a APL possa contribuir

com o aprimoramento do nível de leitura de professores e alunos; integrar, cada vez mais, a APL à comunidade, através de eventos que propiciem o aprofundamento e debate de temas literários ou de cultura geral; firmar convênios com instituições públicas ou privadas para a manutenção da APL e cumprimento de sua elevada destinação como entidade de utilidade pública; restabelecer as reuniões acadêmicas mensais, não apenas como oportunidade de conagraamento entre os confrades, mas também como forma de pensar permanente e coletivamente a APL, através da interação e do diálogo informal."

É isto aí. Nem mais nem menos.

**Domingos Sávio**  
savio\_fel@hotmail.com

**Humor**



**SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL**

**EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.**

**Naná Garcez de Castro Dória**  
DIRETORA PRESIDENTE

**William Costa**  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

**Albiege Léa Fernandes**  
DIRETORA DE RÁDIO E TV



**A UNIÃO**  
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

**André Cananéa**  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

**Renata Ferreira**  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

**PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509**

**E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)**

**ASSINATURAS: Anual ..... R\$200,00 / Semestral ..... R\$100,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00**

**CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br**

**OUVIDORIA:**  
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

# Protocolo de saúde para as eleições é divulgado pela SES

Documento do "Novo Normal Paraíba" prevê medidas para serem seguidas por eleitores, candidatos e mesários

**Thais Cirino**  
thaiscirino@hotmail.com

O Governo do Estado divulgou ontem um protocolo de retomada dentro do 'Novo Normal Paraíba' voltado às eleições municipais de 2020. O documento foi elaborado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) e traz uma série de recomendações voltadas para eleitores, candidatos, dirigentes partidários e pessoas que irão trabalhar na realização do pleito, visando evitar a disseminação da covid-19.

As diretrizes foram discutidas com representantes da sociedade e do setor produtivo, com o objetivo de implantar e avaliar ações e medidas estratégicas de enfrentamento da pandemia decorrente do novo coronavírus. O protocolo prevê ações desde a campanha até o dia da votação.

A SES orienta a não convocação, por parte da Justiça Eleitoral, de pessoas do grupo de risco, de acordo com o Ministério da Saúde (idade igual ou superior a 60 anos, portadores de doenças graves ou cromossômicas, gestação e puerpério, em estado de imunocomprometimento, entre outras) para o trabalho de mesário, assim como para qualquer encargo

nas Juntas Eleitorais.

Para os candidatos, o texto inclui uma série de recomendações com intuito de "contribuir para a normalidade do pleito, segurança do voto e liberdade democrática em observância ao cumprimento das medidas higiênico-sanitárias que minimizem os riscos à saúde pública durante todos os trâmites do processo eleitoral". Entre elas, a de que, se possível, o candidato compareça sozinho ao local de votação.

Também há orientações para investimento em marketing digital, evitar o uso e o compartilhamento de informes publicitários impressos, evitar eventos que ocasionem grandes aglomerações de pessoas, realizar preferencialmente campanhas eleitorais através do rádio e da tevê, evitar contato físico entre as pessoas e, em caso de reuniões presenciais, manter a regra de ocupação da área de minimamente três metros quadrados por pessoa, fazendo uso correto da máscara e da higienização das mãos por todos os participantes.

Mesmo para os eventos em formato drive-in, há orientações com medidas de segurança, como manter uma distância de 1,5 metro entre os carros, limitar a ocupação

a quatro pessoas por veículo, bem como a permanência do público dentro dos veículos durante toda a sessão ou apresentação. Nas convenções ainda será preciso aferir a temperatura de todos os participantes e proibir o acesso de pessoas sem o uso de máscaras, além da disponibilização de álcool 70% líquido ou em gel.

No caso dos debates, deve-se limitar a participação de candidatos, equipe técnica e entrevistadores, considerando a capacidade do local, em 50%. Ainda recomenda-se dar preferência à realização de "livemício" e criação de comitês virtuais, além da utilização de aplicativos multiplataforma de mensagens instantâneas e chamadas de voz para smartphones.



Através do QR Code, acesse o protocolo sanitário para as eleições 2020



Foto: Elza Fiúza/ABr

Regras elaboradas pela Secretaria de Estado da Saúde visam garantir segurança sanitária nas eleições municipais

## Regras valem para todos

Além de recomendações específicas, a Secretaria Estadual da Saúde incluiu no documento regras que precisam ser seguidas por todos os envolvidos no processo eleitoral. Entre elas, manter o distanciamento de 1,5 metro e evitar contato físico entre as pessoas, além de só entrar e permanecer em local de votação (seção eleitoral) o eleitor que fizer o uso obrigatório da máscara de proteção facial.

Também deve-se proibir circulação de eleitores pelas seções eleitorais e que crianças e adolescentes com menos de 16

anos sejam levados às seções. Foi pedido ainda o estabelecimento de horário diferenciado para votação das pessoas do grupo de risco. O protocolo recomenda também a limpeza da área interna e externa com posterior desinfecção, aferição da temperatura e proibição da permanência de pessoas sintomáticas para covid-19.

De acordo com o secretário executivo de Gestão de Redes de Unidades Hospitalares, Daniel Beltrammi, as medidas são recomendadas para todos os municípios em todos os níveis de

bandeira, aliados aos cuidados já orientados para a população.

"Será necessário um controle rigoroso durante toda a eleição municipal deste ano e em especial no dia do pleito, com a demarcação dos espaços de circulação e um cuidado maior com o apoio aos mesários e trabalhadores envolvidos", reconhece. Beltrammi recomenda que cada eleitor leve a sua caneta para assinar a ata de comprovação, uma vez que não será realizada a biometria, para evitar o contato que consequentemente dispersa o vírus.

## Vereadores de JP

### TCE manda suspender verba extra mensal de R\$ 7 mil

**Ademilson José**  
ademilson2019jose@gmail.com

Por ter sido criada irregularmente por meio de resolução, não contar com previsão orçamentária e de ser limitada em termos de transparência, um relatório do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) está determinando que, até o julgamento do mérito, a Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) suspenda o pagamento da verba indenizatória que, por mês, está gerando uma renda extra de R\$ 7 mil para cada um dos 27 vereadores pessoenses.

Criada no final de 2019, a verba se somou aos demais rendimentos e benefícios dos vereadores: salário de R\$ 15

mil; verba de gabinete de R\$ 36 mil; plano de saúde; carro locado com combustível para cada parlamentar; telefone celular do mais moderno; e internet.

De dezembro de 2019 até o mês de agosto deste ano, alguns vereadores abriram mão do todo ou de parte dos R\$ 7 mil da verba indenizatória. A posição do relatório do TCE, datado do dia 9 deste mês, é pela suspensão imediata do pagamento, "sob pena de imputação de débito ao ordenador, no caso o presidente da Casa, o vereador João Corujinha (Avante), que foi procurado pela reportagem, mas não retornou os contatos.

O relatório, com todos os detalhes sobre criação, valores e levantamentos realiza-

dos, é da Diretoria de Auditoria e Fiscalização do Tribunal de Contas e começou a partir de uma denúncia formulada por um advogado servidor da Câmara, Ricardo César Ferreira de Lima. A denúncia, resume o relatório, revela "uma suposta farra dos vereadores com o dinheiro do contribuinte em plena pandemia".

Ainda no relatório, os auditores chegam a citar que, "com essa medida, a presidência da Câmara queria burlar a Lei Eleitoral com o uso do dinheiro da verba indenizatória e que, na defesa, o ordenador da despesa data o documento com 21 de dezembro de 2019, um sábado, dia em que, regularmente, inexistente expediente administrativo na Câmara Municipal de João Pessoa".

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### COM ESCOLHA DE MILITAR PARA VICE, MDB FAZ ACENO A BOLSONARO E DESIDRATA OUTRAS POSTULAÇÕES EM JP

O anúncio do candidato a vice-prefeito na chapa do emedebista Nilvan Ferreira, em João Pessoa, é um aceno do MDB ao governo de Jair Bolsonaro (sem partido), por motivos mais do que óbvios: é um militar de carreira, bem ao gosto do presidente. O major Eduardo Milanez não participou do anúncio. Por causa de protocolos do próprio Exército, ele só vai se incorporar à campanha após a convenção, que ocorrerá na próxima terça-feira. Essa aproximação do MDB paraibano com as pautas de direita de Bolsonaro praticamente desidrata duas pré-candidaturas à direita que postulavam esse alinhamento com Bolsonaro: a de Wallber Virgulino, do Patriota, aliado de primeira hora do Governo Federal, e a de Eduardo Carneiro (foto), do PRTB, partido comandado pelo vice-presidente da República, general Hamilton Mourão. A propósito, Carneiro retornou há poucos dias de Brasília, onde se reuniu com Mourão, alardeando o apoio de um "nome nacional", insinuando que o Palácio do Planalto se alinharia à sua postulação. Ao que parece, isso não se concretizou. E tanto é assim que o parlamentar saiu de cena, digamos assim, nos últimos dias, não é mais visto em atividades de pré-campanha, assim como Virgulino. Não será surpresa se ambos retirarem suas pré-candidaturas para apoiar o nome de outro partido. A pergunta é: vão convergir para qual lado?

#### SEM ACORDO DE RECIPROCIDADE

Perguntei a Galego do Leite se, caso o DEM indique o vice em Campina Grande, haveria reciprocidade em João Pessoa, com o Podemos indicando o companheiro de chapa de Raoni Mendes. Ele também negou que o acordo para a aliança tivesse essa pré-condição estabelecida.

#### "AINDA NÃO POSSO ADIANTAR"

Com a adesão do Democratas à pré-candidatura de Ana Cláudia, em Campina Grande, o Podemos já conta com seis partidos em seu arco de alianças: Cidadania, Avante, Democratas, PTB, PMN e PTC. Galego do Leite confirmou que duas legendas vão se incorporar à composição. Qual são os partidos?, perguntei. "Ainda não posso adiantar", respondeu.

#### ACREDITA EM SEGUNDO TURNO

E o senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB) acredita que haverá segundo turno em Campina Grande. Numa emissora de rádio de João Pessoa, ele apresentou argumento que comprovaria essa possibilidade: juntas, as pré-candidaturas da oposição na cidade teriam algo superior a 10% dos votos à frente do candidato situacionista, Bruno Cunha Lima (PSD).

#### "ME SINTO UM DAVID"

Do pré-candidato a prefeito de João Pessoa, João Almeida, no anúncio do apoio do PSL à sua postulação: "Diziam que eu estava para barganhar e não para disputar. Me sinto um pequeno David que conquistou o maior partido de tempo de TV e de fundo eleitoral", disse, aludindo à passagem bíblica sobre a disputa de David com o gigante Golias.

#### NÃO FOI SURPRESA, DIZ VENEZIANO SOBRE RETIRADA DA PRÉ-CANDIDATURA DO MDB

A desistência de Tatiana Medeiros (MDB) em disputar a prefeitura de Campina Grande não causou surpresa ao senador Veneziano Vital do Rêgo, que militou por 15 anos na seara emedebista – ela se integrou à chapa de Inácio Falcão (PCdoB), na condição de vice. "Sinceramente, eu não acreditava que a legenda fosse à frente [com a candidatura]", afirmou.

#### "NÃO FOI UMA PRÉ-CONDIÇÃO"

Como registrou a coluna, a aliança entre Podemos e Democratas, em Campina Grande e João Pessoa, se concretizou. Efraim Filho garantiu que a indicação do vice na 'Rainha da Borborema' "não foi uma pré-condição". O presidente estadual do Podemos, Galego do Leite, disse à coluna que Felipe Gaudêncio não está confirmado como vice de Ana Cláudia.

# INSS retoma atendimento segunda-feira na Paraíba

Entre os serviços oferecidos estão perícia médica, avaliação social, justificativa administrativa ou judicial e habilitação profissional

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

A partir da próxima segunda-feira, dia 14, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) na Paraíba deve retomar os seus serviços nas gerências de João Pessoa e Campina Grande, com atendimento por agendamento prévio. O órgão não divulgou quais ou quantas agências retomaram nesse momento o atendimento presencial.

Ao todo, a Paraíba tem 37 agências da previdência Social. Entre os serviços que serão oferecidos está a perícia médica, a avaliação social, justificativa administrativa ou judicial e habilitação profissional. Ao todo, cerca de 36% das agências irão reabrir em todo o país.

O secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Bruno Bianco Leal, ressaltou, em coletiva de imprensa concedida ontem, através de uma transmissão ao vivo, que apesar do período em que os serviços continuaram a ser oferecidos de forma remota, ocorreram prejuízos. A fila dos documentos pendentes no INSS

está em torno de 1,6 milhões. Desde, 758 mil estão prontos para serem analisados e 906 mil já tiveram análise prévia e aguardam por informações complementares. “Esse trabalho presencial é fundamental e é um direito do cidadão. Adiantamos todos os benefícios por incapacidade e assim deveremos continuar a fazer mas tem aqueles pedidos de benefícios em que a pessoa ou servidor verifica a necessidade de outros documentos que irão para análise. Há a necessidade de retomar esse serviço presencial”, disse.

O secretário especial informou ainda que o número de agências abertas pode variar de acordo com a necessidade e com que elas forem se adaptando aos protocolos de segurança exigidos. “O INSS está fazendo as adaptações. Só abrirá agências com 100% de protocolo atendido. Todos terão equipamentos de segurança e só entram pessoas com agendamento. Peço que não se desloquem se não tiverem feito o agendamento. Ao longo dos dias vamos passar as agências que estarão abertas e quais terão perícia. Temos que voltar, porque temos



INSS informou que só abrirão para o atendimento presencial as agências que atenderem a 100% do protocolo de prevenção contra a covid-19

um serviço essencial a fazer”, enfatizou.

Em média, o atendimento total do INSS é em torno de 2,5 milhões de pessoas por mês. O presidente do INSS, Leo-

nardo José Rolim Guimarães, informou, também durante a coletiva de imprensa, que o agendamento prévio, realizado através do número 135 ou do aplicativo “Meu INSS”, será

eficaz para evitar aglomerações. “Nesse momento será muito menos atendimentos, porque não teremos atendimento espontâneo, será por agendamento. Mas tudo vai

depende da quantidade de agências abertas, esse número é dinâmico, vai aumentar dia a dia. Teremos um site que vai informar diariamente”, disse.

## Covid-19

### Média móvel indica queda de novos casos e mortes na PB

**Ana Flávia Nóbrega**  
ana8flavianobreg@gmail.com

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) confirmou ontem novos 523 casos e 14 óbitos em decorrência do agravamento da covid-19. Com os números, o Estado chegou a 112.018 contaminados, sendo 2.604 falecimentos e 84.520 pacientes recuperados. Todas as cidades possuem casos e 163 registram mortes.

Segundo o levantamento pela média móvel, o período compreendido entre 4 e 10 de setembro teve 3.313 casos e 77 óbitos, uma média de, respectivamente, 473 casos e 11 óbitos por dia. Na semana anterior, período entre 28 de

agosto e 3 de setembro, foram registrados 4.086 casos e 113 falecimentos. A média móvel, nesse caso, foi de 584 casos e 16 mortes por dia. Confirmando uma queda. Se comparada a semana de 20 a 27 de agosto, a diferença é ainda maior. Nesse período a Paraíba registrou 5.602 casos e 165 mortes com uma média de 800 casos e 23 falecimentos por dia.

A média móvel é utilizada para compreender o comportamento doença e entender qual é a tendência do novo coronavírus dentro do limite de tempo estimado. Especialistas observam que as mudanças na média dependem diretamente do comportamento da população.

Vinte cidades mantêm o índice de concentração de casos de covid-19 acima dos mil contaminados, com João Pessoa (27.961) e Campina Grande (12.546) com mais casos.

Metade dos falecimentos registrados ontem foram ocorridos entre a quinta-feira e a sexta-feira. As mortes são datadas de 20 de maio a 11 de setembro, todas elas aconteceram em hospitais públicos e se dividem entre São Bento (3), João Pessoa, Nova Floresta, São José de Piranhas, Alagoinha, Princesa Isabel, Teixeira, Patos, Belém, Itaporanga, Pilar e Areia como cidade de residência das vítimas.

### Falhas no ‘Trauminha’ estão sendo corrigidas, afirma PMJP

**Ana Flávia Nóbrega**  
ana8flavianobreg@gmail.com

Após o Conselho Regional de Enfermagem (Coren-PB) apontar irregularidades na higiene do Complexo Hospitalar de Ortopedia de Mangabeira, o ‘Trauminha’, a Prefeitura Municipal de João Pessoa, através da Secretaria de Saúde do Município, se manifestou através de nota informando que as falhas apontadas durante a inspeção do órgão deverão ser corrigidas.

A direção do Trauminha recebeu, na última quarta-feira, os representantes do Conselho para realizar uma fiscalização.

Na ocasião uma série de irregularidades na infraestrutura, como falta de higiene e de inadequação de condições de trabalho para os profissionais, foi identificada. O Coren-PB aponta que seria necessária aprimorar a organização dos processos com a implementação de rotinas do serviço para melhorar o trabalho de higienização do local e da manutenção.

Um relatório sobre as condições foi emitido sugerindo uma maior conscientização dos coordenadores sobre a importância da manutenção dos serviços de limpeza em um serviço de saúde. Durante a vistoria, ficou acordado que um plano de ação seria

confeccionado com base nas inadequações apontadas.

Secretária adjunta da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (SMS-JP) e diretora da unidade hospitalar, Ana Giovanna Medeiros foi procurada pela equipe de reportagem do Jornal A União. Como resposta, a SMS apresentou uma nota alegando que algumas medidas de adequação já foram apresentadas aos fiscais e outras estão em andamento. A direção do hospital reforçou que as demais orientações do Conselho estão sendo tomadas de forma que não prejudique o funcionamento da unidade, nem a assistência aos pacientes.

### Salles: “Amazônia não está queimando como dizem”

**Agência Estado**

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, voltou a afirmar que a Amazônia não está “queimando”. Em uma publicação na sua conta oficial do Twitter, Salles disse lamentar o vídeo produzido por pecuaristas do Pará, e divulgado por ele, que nega as queimadas na região amazônica e mostra mico-leão-dourado - animal encontrado apenas na Mata Atlântica.

“Lamento o vídeo con-

tendo o mico-leão na Amazônia, embora realmente ela não esteja queimando como dizem”, escreveu Salles na fim da noite da quinta-feira, dia 10.

O vídeo citado por Salles foi divulgado na quarta-feira, dia 9, pelo próprio ministro e pelo vice-presidente, general Hamilton Mourão, que comanda o Conselho Nacional da Amazônia Legal. O vídeo, de 1 minuto e 38 segundos e que conta com narração em inglês e legendas em por-

tuuguês, foi produzido pela Associação de Criadores do Pará (AcriPará), que reúne pecuaristas do Estado.

Embora negue os incêndios na Amazônia, Salles solicitou ao ministro da Economia, Paulo Guedes, a liberação de R\$ 134 milhões para continuar o combate às queimadas na região amazônica e no Pantanal. O pedido foi encaminhado por meio de ofício enviado na última quarta-feira, dia 9, ao Ministério da Economia.



### Ação para salvar bichos no Pantanal

**Agência Estado**

Em meio a uma das maiores tragédias ambientais já registradas no Pantanal, a solidariedade e o trabalho voluntário têm conseguido resgatar alguns dos poucos animais encontrados com vida na região. Lançada pela ONG Ampara Animal e a Ampara Silvestre, a campanha “Pantanal em chamas” reúne médicos veterinários e voluntários para o trabalho de resgate, deslocamento de água, alimentos e animais para tratamentos e cirurgias. A ação já conta com o apoio de mais de oito mil colaboradores nas doações em dinheiro.

Presidente da Ampara Animal, Juliana Camargo relata que as cenas vistas pelas equipes de voluntários no Pantanal chocam tanto pela destruição do meio ambiente como pelas milhares de mortes de animais. Ela conta que cerca de 90% das espécies atendidas e resgatadas apresentam quadros de queimaduras severas. Por tratar-se de animais silvestres, o tratamento en-

contra dificuldades pela necessidade de curativos, imobilizações e sedações.

“O Pantanal abriga a maior concentração de onças pintadas por metro quadrado do mundo. E infelizmente, encontramos várias delas com patas e partes dos corpos queimados. Sem a possibilidade de locomoção, estes animais acabam morrendo antes mesmo de conseguirmos chegar até eles. É uma tristeza enorme ver o que está acontecendo no Pantanal e ainda não termos a dimensão desta tragédia. São danos irreparáveis para o planeta”, acrescenta Juliana.

Com uma meta de arrecadar a quantia de R\$ 550 mil para o custeio com medicamentos, alimentação, procedimentos clínicos, combustível e despesa com veículos e hospedagem, entre outros gastos, o financiamento coletivo lançado pela Ampara já alcançou mais de R\$ 544 mil em recursos. Até que o valor seja repassado à ONG para cobrir as despesas, o trabalho vem sendo pago com recursos próprios, parcerias e ações voluntárias.



# Tempo seco favorece aumento de queimadas

De julho até ontem, o Corpo de Bombeiros atendeu mais de 200 ocorrências na região polarizada por Patos, no Sertão paraibano

**Lusângela Azevedo**  
lusangela013@gmail.com

Segundo dados do Corpo de Bombeiros, do dia 1º de julho, período em que começa a estiagem no interior do Estado, até ontem, a Corporação atendeu mais de 200 ocorrências de fogo em vegetação na região polarizada por Patos, Sertão da Paraíba. O mais recente ocorreu anteontem na Zona Rural de Malta, quando o fogo atingiu a adutora que abastece a cidade, o que deixou a população toda sem água por dois dias.

Recentemente um incêndio atingiu a Zona Rural do município de Várzea, destruindo mais de duzentos hectares de vegetação local

e atingindo vários animais. Com a falta de chuvas e a vegetação seca as chamas se alastraram rapidamente e atingiu as fazendas Quixaba Velha, Juá Mirim, Cacimbinha, Xavier, Riacho da Cozinha, e outras, destruindo totalmente os pastos.

Na semana passada outro incêndio de grandes proporções atingiu parte da Zona Rural que fica entre os municípios de Piancó e Itaporanga, no Vale do Piancó. O fogo durou pelo menos três dias e só foi controlado no último domingo (6). Na quinta-feira mais dois incêndios foram registrados no município de Cajazeiras e Sousa.

“As queimadas causadas às margens da rodovia podem aumentar o risco de

acidentes, alastrar pela vegetação seca causando danos ambientais”, alertou o major Danilo Galvão, comandante do 4º Batalhão de Bombeiro Militar, com sede em Patos.

Major Galvão explicou que em muitos desses incêndios a Corporação tem dificuldades em conter as chamas por ser de difícil acesso e a viatura de combate a incêndio não consegue chegar até os focos do incêndio, sendo necessário o combate às chamas através da utilização de bombas costais e abafadores. “Isso exige muito esforço da guarnição de serviço”, enfatizou.

### Crime

De acordo com o artigo 54, da Lei de Crimes Am-

bientais, nº 9.605 de 1998, atear fogo no lixo doméstico ou vegetação é crime federal. As penas previstas vão de desde multas até detenção de quatro anos. “As queimadas praticadas por diversos cidadãos como forma de dar fim a lixos em terrenos baldios, além de causar danos à saúde pública com a fumaça, provoca risco de incêndio em proporções maiores, destrói a vegetação e pode causar a morte de animais nas redondezas. A ação pode gerar multa, podendo configurar crime sob pena de até quatro anos de detenção”, advertiu o major.

Para denunciar a queima irregular basta ligar para os números 190 ou 193 e não é necessário se identificar.

### Combate às queimadas

Com objetivo de combater as recentes queimadas ocorridas, a jurisdição do 3º Comando Regional de Bombeiro Militar, com sede em Patos, lançou a “Campanha de combate às queimadas”. O coronel Saulo Laurentino, comandante do 3º Comando Regional com sede em Patos, enfatizou que a Operação Queimadas irá permitir uma resposta mais efetiva na região, levando, quando necessário, um posto de comando para atuar nos grandes incêndios que ocorrerem na região.

“Agora nós teremos um posto montado nos grandes incêndios, àqueles que se arastam por vários dias, para que a tropa esteja no combate e saiba que o quartel esta-

rá lá para apoiar no que for preciso, e a gente só deixará o local quando o problema estiver resolvido”, disse Saulo Laurentino.

Segundo o Corpo de Bombeiros, a maioria dos incêndios ocorridos na região é resultado da ação humana. A expectativa é que os trabalhos da Operação Queimadas sejam estendidos para as unidades operacionais de Catolé do Rocha, Pombal, Sousa e Cajazeiras.

Os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro são os que têm as mais altas temperaturas no Sertão da Paraíba. A temperatura associada ao clima seco da estiagem favorece o aumento do número de incêndios na região.

## Três pessoas, por dia, caem em golpes de venda de veículos usados

**José Alves**  
zavieira2@gmail.com

O golpe da venda de veículos seminovos pela internet aumentou em João Pessoa, desde o início da pandemia disseminada pelo novo coronavírus. Cerca de três pessoas, por dia, estão sendo vítimas desse crime na capital. “As vítimas são seduzidas pelos preços atrativos dos veículos que geralmente são oferecidos com valores bem abaixo de mercado, mas acabam sendo prejudicadas e ficando sem carro e sem dinheiro”. A informação é da titular da Delegacia de Defraudações da Polícia Civil da Paraíba, Andrea Melo de Lima.

Ela revelou que esse tipo de golpe, que acontece em João Pessoa, geralmente é feito por estelionatários

de outros estados, principalmente do Mato Grosso, Minas Gerais e Goiás. Já os estelionatários da Paraíba que também praticam esse crime, buscam vítimas em outros estados. “Esses crimes quase nunca acontecem envolvendo pessoas de uma mesma cidade”, explicou.

### Como funciona

O vendedor de um veículo (carro ou moto) anuncia seu produto num site de vendas. Logo depois, um estelionatário entra em contato com o vendedor do bem e diz: “Gostei, vou fechar negócio com você. Retire o anúncio”. E sem desconfiar de nada o dono do veículo retira o anúncio.

Imediatamente, o estelionatário anuncia novamente a venda do produto

por um preço aquém do valor. Ou seja, bem abaixo do que estava sendo anunciado pelo proprietário. Logo, um novo comprador se interessa pelo bem, liga para o falso vendedor e diz que quer ver o carro. O estelionatário diz a localização e engana tanto o proprietário como o novo comprador.

Geralmente o dono do veículo, antes de entregar o carro ao comprador, espera o dinheiro cair na conta dele. Como o dinheiro não entra, ele não entrega o carro e a pessoa que pagou acaba sem dinheiro e sem o bem.

### Frente a frente

“Nossa orientação nesses casos é que o comprador sempre discuta o preço do veículo com o real vendedor frente a frente. Porque só as-

sim ele vai saber qual o preço real do produto”, alertou Andrea Lima, enfatizando que esse tipo de golpe é antigo e que diversas pessoas já foram presas em João Pessoa praticando o mesmo crime. “Um carro no valor de R\$ 27 mil, por exemplo, já foi vendido na capital por R\$ 6 mil”, comentou.

A delegada da Defraudações reforçou ontem o alerta sobre o aumento dos golpes envolvendo a venda de veículos seminovos através da internet. O alerta foi dado em entrevista ao Jornal Estadual da Rádio Tabajara que vai ao ar de segunda a sexta-feira a partir das 6h. Ela disse ainda, que a Polícia Civil continua investigando a ação desse tipo de crime no Estado que, em sua maioria, é praticado via whatsapp.

## Manutenção vai deixar sete bairros sem água

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) vai precisar interromper o abastecimento de água neste domingo (13), das 7h às 22h, em sete bairros de João Pessoa. As áreas atingidas serão: Cristo, Rangel, Homero Leal, Jardim Samaritano, Boa Esperança, Jardim Itabaiana e Vale das Palmeiras. De acordo com a diretoria de Operação e Manutenção da empresa, a suspensão é necessária para que técnicos da empresa realizem serviços de limpeza do reservatório R-11, que fica lo-

calizado no bairro do Cristo e atende a região. O serviço visa assegurar a continuidade da qualidade da água distribuída à população e atende recomendações do Ministério da Saúde.

A Cagepa pede a colaboração de todos, no sentido de limitar o consumo de água apenas para o essencial, ao longo do período da manutenção.

Mais informações sobre esse e outros serviços podem ser obtidas gratuitamente pelo telefone 115, pelo aplicativo Cagepa e pelas redes sociais da companhia.

De acordo com a diretoria da Cagepa, a suspensão é necessária para que técnicos da empresa realizem serviços de limpeza do reservatório

# Raquel Dodge debate o direito das mulheres em evento on-line

Subprocuradora da República realizou palestra em webinar promovido pela Polícia Civil do Estado

Os desafios da proteção aos direitos da mulher foram debatidos por delegados e promotores de Justiça durante um webinar promovido na manhã dessa sexta-feira (11), pela Polícia Civil da Paraíba. O evento teve transmissão em tempo real pelo canal oficial da corporação ([www.youtube.com/POLICIACIVIL-PB](http://www.youtube.com/POLICIACIVIL-PB)). Entre os palestrantes, esteve a subprocuradora da República, Raquel Dodge.

Durante a palestra, Raquel Dodge abordou assuntos ligados aos direitos civis das mulheres, como a liberdade de pedir o divórcio e sair de relacionamentos violentos. Também destacou a participação feminina na política e em cursos superiores. Segundo ela, a emancipação econômica e social da mulher é uma forma de combater a violência doméstica.

"Os direitos não foram dados às mulheres, mas conquistados em uma luta que deixou

muitas mortas e feridas. Quando uma mulher se emancipa, consegue se defender melhor da violência", afirmou.

O subprocurador da República, Luciano Mariz, e o promotor do Distrito Federal, Thiago Pierobon, também participaram do evento virtual. Pierobon destacou a importância das medidas protetivas para a segurança da vítima de violência doméstica. Citando leis, ele explicou que a mulher pode receber o benefício, mesmo sem apresentar provas da violência sofrida e sem a instauração do inquérito policial.

"A Medida Protetiva não busca punir o agressor, mas sim proteger a mulher. Ela protege pessoas e não processos", esclareceu. "Se a mulher diz que está sofrendo violência e não quer processar o agressor, mas apenas uma ordem para que ele se afaste, a lei entende que a declaração dela é suficiente para a concessão do benefício", destacou.

## Lei do feminicídio

O evento foi encerrado com a palestra da delegada geral adjunta da Polícia Civil da Paraíba, Cassandra Duarte. Ela abordou a lei do feminicídio, que entrou em vigor em 2015, com penas mais rigorosas para combater a violência contra mulheres. A delegada destacou que a classificação de feminicídios necessita investigação e análise das informações coletadas durante o inquérito policial.

Ela ainda afirmou que os policiais são os primeiros agentes públicos que ajudam as vítimas a sair da situação de violência doméstica. "Ninguém procura a delegacia porque está em plena felicidade. Pelo contrário. O policial está ali preparado para atender vítimas dos mais diversos crimes", observou.

"No âmbito da violência doméstica, o policial tem a oportunidade de ajudar a vítima a sair daquela situação, seja por meio do seu atendimento, por acionar os demais órgãos envolvidos na rede de proteção ou por meio das estatísticas que darão base a políticas em defesa da mulher", afirmou.

As delegadas Renata Matias e Anny Karoline Maciel foram as mediadoras do webinar. O evento foi organizado pela Coordenação das Delegacias de Atendimento à Mulher da Paraíba (Coordeam/PB) e Academia de Ensino da Polícia Civil da Paraíba.

## Investigações



Droga apreendida na Ilha do Bispo estava escondida numa trilha de acesso ao mangue dentro de balde; em Mandacaru os traficantes cultivavam maconha



## Droga apreendida em mangue

O combate ao tráfico de drogas desenvolvido pela Polícia Militar em João Pessoa atingiu, nessa quinta-feira (10), o Bairro da Ilha do Bispo. Em um tonel escondido dentro do mangue foram apreendidos cerca de dez quilos de maconha, cocaína, crack e um revólver.

Na ocasião os policiais da Força Tática do 1º BPM prenderam quatro suspeitos de 21, 26 e outros dois de 40 anos. a droga apreendida e os presos foram levados para a Central de Flagrante.

O comandante da operação, que não teve o nome revelado, disse que o local

já vinha sendo monitorado pelo serviço de inteligência da Polícia Militar. Na noite de anteontem os policiais chegaram ao local por trás de algumas casas localizadas na região do mangue.

O grupo que estava no local foi surpreendido pelos policiais e ninguém conseguiu fugir e os quatro foram presos, bem como toda a droga e a arma apreendida. O revólver foi encontrado junto aos entorpecentes e seria usado em caso de rivais aparecerem no local, segundo revelaram os suspeitos presos no local da operação.

### Outra apreensão

Em continuidade às ações no combate ao tráfico de droga, a Polícia Militar apreendeu uma espingarda, munições, pedras de crack, dinheiro e dois pés de maconha, no bairro de Mandacaru, também em João Pessoa.

O material foi encontrado pelas equipes da Força Tática do 1º BPM, em um barraco abandonado. "O local possivelmente estaria sendo usado como ponto do tráfico de drogas", informou um policial que participou da operação em Mandacaru.

Os policiais ainda fizeram buscas pela região, conhecida como "Pedreira do Jardim Mangueira", mas nenhum suspeito foi localizado.

O tenente-coronel Cristovão Lucas, comandante do 1º BPM, informou que o Bairro de Mandacaru vem recebendo reforço diário das operações para combater o tráfico e outros crimes decorrentes dele. Recentemente esse trabalho aconteceu na comunidade Gadanhe. A arma e as drogas foram levadas para a Central de Flagrantes, no Geisel.

## Segunda etapa de visitas sociais nos presídios começa este fim de semana

A segunda etapa das visitas sociais de familiares aos reeducandos do sistema prisional da Paraíba começa neste final de semana, dias 12 e 13 de setembro, em todas as unidades. Nesta nova fase, as visitas passam a ser quinzenais – ao invés de mensais – e com duração ampliada para uma hora (na primeira etapa era meia hora), entre outros protocolos de cuidados em saúde necessários no combate à covid-19.

De acordo com o Plano de Retomada da Visita Social no Sistema Penitenciário da Paraíba – Etapa 2, elaborado pela Secretaria de Estado da Administração Penitenciária

(Seap), as visitas acontecerão no pátio da unidade, com duração de uma hora, mas ainda sem contato físico. Agora, não somente o esposo ou esposa poderão fazer visitas; o visitante pode ser também o pai, a mãe ou filho maior de 18 anos, sendo que cada apenado tem direito a uma visita no intervalo de 15 dias.

O plano determina ainda que tanto o visitante como o reeducando devem estar usando máscara e manter o distanciamento de 1,5 metro, bem como utilizar álcool em gel. Ao visitante será permitido levar refeição (almoço) para o reeducando, desde que em embalagem descartável.

### Padronização

O Plano de Retomada da Visita Social no Sistema Penitenciário da Paraíba – Etapa 2 objetiva padronizar os procedimentos para a realização das visitas sociais às pessoas privadas de liberdade, a fim de preveni-las do contágio pelo coronavírus. Tem como público-alvo: policiais penais, diretores de unidades prisionais, servidores, profissionais das equipes de saúde prisional, pessoas privadas de liberdade e visitantes.

O plano de retomada das visitas leva em consideração os decretos estaduais, portaria dos Ministérios da Saúde e da Justiça e Segurança Pública

e a declaração da condição de pandemia de infecção humana pelo coronavírus definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS).



Veja mais detalhes da segunda etapa do Plano de Retomada da Visita Social no QR Code

## Animais roubados no Pará são localizados

Uma operação integrada denominada de "Rei do Gado", envolvendo as Polícias Civil e Rodoviária Federal recuperou ontem, um caminhão boiadeiro e 24 reses que haviam sido furtadas na cidade de Marabá (PA). O veículo estava no interior da Bahia. Os animais estavam numa propriedade na cidade de Soledade, no interior da Paraíba.

Segundo o delegado Joames Oliveira, de Roubos e Furtos de Veículos e Cargas, a ação integrada inicialmente foi realizada pela PRF da Paraíba que conseguiu localizar o caminhão, enquanto que os policiais civis recuperaram a carga bovina.

De acordo com a Polícia Civil da Paraíba, a carga saiu de Marabá no dia 30 do mês passado e deveria ser entregue em Ingá (PB).

no dia 1º deste mês, mais nunca chegou. Nas investigações a carga foi localizada na propriedade de José Ribeiro, em Soledade, mais ele gravou um vídeo se dizendo inocente e, inclusive indicando quem vendeu os animais.

Para a polícia, o motorista que foi ouvido caiu em contradição ao dizer que no caminho teria sido abordado por dois homens em uma Hilux e obrigado a dirigir até Soledade, onde o gado foi vendido. O comprador, José Ribeiro, disse que comprou por preço de mercado e pagou R\$ 80 mil pelas 24 "cabeças" de gado.

O delegado Joames Oliveira vai continuar investigando o caso, inclusive irá ouvir novamente o motorista do caminhão e os demais envolvidos, inclusive o comprador dos animais.

## Ação conjunta termina com a prisão de suspeitos de matar casal em Gado Bravo

Numa ação desencadeada em conjunto pelas Polícias Civil e Militar foram cumpridos três mandados de prisão e mais três de busca que teve como alvos três pessoas investigadas como suspeitas de envolvimento no duplo assassinato ocorrido no dia 29 de julho deste ano na cidade de Gado Bravo, quando foram mortos Carlos Alberto José da Silva e Maria Gregório da Silva.

Na operação, batizada

de "Coringa" foram presos um dos alvos com iniciais V.A.S. de 36 anos, na cidade de Natuba, e mais duas pessoas que se encontravam nos locais das buscas: M.B.G, 18 anos, esposa de um dos alvos, onde foram encontrados 25 pés de maconha, tablete de maconha e uma espingarda e ainda J. F. da S., 56 anos, pai de um dos alvos, onde foi encontrada a provável arma usada no crime.



Grupo estava com 25 pés de maconha, um tablete de maconha e uma espingarda

Foto: PCPB

Fotos: PMPB

# Estado autoriza licitação para concluir Hospital de São Bento

Obra parada há quase 20 anos será retomada e receberá investimentos de R\$ 8,5 milhões em recursos próprios

O governador João Azevêdo autorizou, na quinta-feira (10), a Ordem de Licitação para contratação de empresa especializada para conclusão da construção do Hospital Regional de São Bento. A obra será fiscalizada pela Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan) e está prevista para ser licitada no próximo dia 13 de outubro. Serão aplicados R\$ 8,5 milhões com recursos próprios do tesouro estadual.

"A obra, que está parada há quase 20 anos, agora será finalmente retomada. O hospital vai beneficiar toda população de São Bento e região, que sonha com sua conclusão desde 2001. Estamos trabalhando para melhorar a estrutura da assistência à saúde no Estado. A conclusão do Hospital de São Bento se soma a outros importantes investimentos que fizemos, como a entrega da Unidade II da Maternidade Frei Damião, em João Pessoa; o Hospital de Clínicas, em Campina Grande, além da ampliação do número de leitos no Hospital Regional de Patos", ressaltou o governador João Azevêdo.

De acordo com a diretora-superintendente da Suplan, Simone Guimarães, a área de construção é de 1.391,40m<sup>2</sup>. "A nossa equi-

pe inspecionou toda a área e estamos prontos para fazer mais um oneroso trabalho com a qualidade Suplan de construir. Parte da estrutura será demolida, vamos executar intervenções na coberta, instalar esquadrias, vidros, forro, pisos, louças e metais. Elaboramos um projeto eficiente para as instalações hidráulica, elétrica e sanitária", adiantou.

O hospital contará com um setor administrativo com portaria e recepção; Área de Urgência com observação adulto e pediátrica, e posto de enfermagem; Ambulatório com consultório médico e triagem; Ambiente de Patologia Clínica com sala de serviços e exame de sangue, fezes e urina; Centro Cirúrgico com duas salas de cirurgias e estar médico; e ambiente de nutrição e dietética com amplo refeitório, plataforma, sala de nutricionista e copa.

**O Hospital Regional da cidade vai beneficiar toda população de São Bento e região, que sonha com sua conclusão desde o ano de 2001**

## No Curimataú



Foto: Secom-PB

O PB Rural Sustentável deve atingir até 2024, 165 mil pessoas, em especial do Semiárido, com acesso a água, projetos de dessalinização e desenvolvimento agrícola

## Sistemas de abastecimento de água vão ser implantados em Cacimba de Dentro

**Dina Melo**  
dinapereirademelo@gmail.com

Terrenos de duas propriedades particulares situados na zona rural de Cacimba de Dentro, no Curimataú paraibano, foram desapropriados em caráter de urgência pelo Governo do Estado para dar início à construção de 28 sistemas simples de abastecimento d'água. As duas áreas, com 200 m<sup>2</sup> total de tamanho, ficam nas Comunidades Poço Dois e Barreiros.

O decreto nº 40.504, publicado na última quinta-feira (10) no Diário Oficial do Estado, declara as terras de utilidade pública. Cabe à Secretaria de

Estado da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente (Seirh-ma) a execução das obras que, de acordo com o titular da pasta, Deusdete Queiroga Filho, dependem da realização de etapas burocráticas que antecedem a abertura do procedimento licitatório.

"Estes recursos, da ordem de R\$ 1 milhão, são oriundos de uma emenda individual do secretário estadual de Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido, Luiz Couto, quando ainda era deputado federal. O projeto consiste na perfuração de poços artesianos e na instalação de caixas d'água. Cada uma das demais 13

idades também terá terras desapropriadas", informou. As obras estão previstas para começar ano que vem. "O governo tem investido muito no abastecimento no interior do Estado. Esta é uma iniciativa que se soma aos programas Água Doce, Água Para Todos e Paraíba Rural Sustentável", complementou Queiroga.

**PB Rural Sustentável**  
O projeto do Governo do Estado, firmado em parceria com o Banco Mundial e executado pelo Cooperar, pretende atingir até 2024, 165 mil pessoas da zona rural paraibana, em especial do Semiárido, com acesso a água, projetos de dessalinização e po-

líticas de desenvolvimento agrícola.

### Água Doce Paraíba

A iniciativa busca estabelecer uma política pública permanente de acesso à água de boa qualidade para o consumo humano retirada do subsolo e dessalinizada. Na Paraíba, quem executa as ações é a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado (Fapesq), coordenada pela Secretaria de Infraestrutura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente e com recursos do Ministério do Meio Ambiente. Noventa e três sistemas de dessalinização estão instalados em 42 municípios do Cariri, Seridó, Curimataú e Agreste, beneficiando 57 mil pessoas.

## + Restauração de rodovia

O governador João Azevêdo assinou, também na quinta-feira (10), a ordem de serviço autorizando a restauração da PB-293, com uma extensão de 51,1 km, ligando a BR-427/Paulista/São Bento/Entroncamento da PB-323. A obra beneficia diretamente os municípios de Paulista, São Bento e Brejo do Cruz e representa um investimento de mais de R\$ 14 milhões, com recursos próprios do Tesouro do Estado.

"Além de atender uma demanda antiga da população, a obra tem uma importância enorme para o desenvolvimento econômico de toda a região, ajudando a gerar emprego e renda, que serão fundamentais nesse momento de crise que atravessamos", afirmou o governador João Azevêdo.

O diretor de Obra do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Armando Marinho adiantou que a rodovia será totalmente refeita e serão realizados os serviços de reciclagem da camada de sub-base em alguns segmentos localizados, reciclagem total da camada de base com adição de 30% de brita, recapeamento asfáltico da pista de rolamento e dos acostamentos em TSD (Tratamento Superficial Duplo) com asfalto polimenzado, recuperação e limpeza do sistema de drenagem, roçada manual e sinalização horizontal e vertical.

A obra contempla uma população de mais de 60 mil habitantes, além dos motoristas que trafegam diariamente na rodovia, que agora ganham mais conforto, segurança e rapidez na viagem. A obra, que está sendo iniciada neste mês de setembro, está programada para ser concluída no primeiro semestre de 2021.

## Itatuba terá cinco desapropriações para implantação da Agrovila Águas de Acauã

**Lucilene Meireles**  
lucilenemeirelesjp@gmail.com

Cinco propriedades situadas no município de Itatuba, na Paraíba, devem ser desapropriadas para a implantação da Agrovila Águas de Acauã. No local, serão instaladas cerca de 100 famílias residentes na Comunidade do Costa, situada no município de Natuba, e outras de comunidades adjacentes. A decisão consta no Decreto nº 40.520, publicado na edição da última quarta-feira (9), do Diário Oficial do Estado (DOE), e

vai beneficiar as famílias que haviam sido privadas de suas propriedades rurais em razão da construção da Barragem de Acauã.

Serão desapropriadas a Fazenda Tanque de Milho, com área de 122,9356 hectares; parte do imóvel denominado Fazenda Fazendinha Antiga Velha, com 59,2643 hectares; a Fazenda Velha, com 126,1681 hectares; a Fazenda Santo Antônio, com 14,6461 hectares, e parte do imóvel denominado Fazenda Santo Antônio, com 6,9990 hectares, todos situados no

município de Itatuba. Todas as terras são interligadas e, juntas, compreendem um total de 330,0131 hectares.

Com a medida, assinada pelo governador João Azevêdo, o poder público prevê a facilitação do acesso às propriedades, mediante a adoção de práticas e manejos que contribuam com a utilização e preservação dos recursos naturais disponíveis.

O governador entende que há necessidade de amparar essas famílias, que contarão com apoio e orientação da Empresa Pa-

raibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer) para amenizar o impacto social, econômico e cultural provocado pela construção da Barragem de Acauã.

Além da Empaer, a Procuradoria Geral do Estado, através da Procuradoria do Domínio, fica autorizada a adotar as providências em relação à desapropriação amigável ou judicial das terras declaradas de utilidade pública e que serão incorporadas ao acervo patrimonial imobiliário do Estado.



Fotos: Roberto Guedes

O edifício do Fórum Trabalhista Maximiano Figueiredo foi inaugurado em 2018 no João Agripino, abrigando em seus cinco pavimentos as 11 Varas do Trabalho de João Pessoa. O bairro tinha 3.360 habitantes em 2010

# João Agripino: um bairro em posição privilegiada

Embora estejam ao lado de habitações com risco de alagamento, moradores vivem na parte alta da área, longe do problema

**José Alves**  
Zavieira2@gmail.com

Bairro de classe média da Zona Norte da capital, o João Agripino, desde sua fundação, na década de 1970, não se verticalizou, manteve sua característica de construção de moradias com poucos prédios. O local se contrasta em desigualdade social com seus moradores vizinhos. Enquanto os moradores do bairro São José vivem em áreas de risco, em encostas, os habitantes do João Agripino vivem na parte alta da área, sem enfrentarem, por exemplo, problema de inundações, como enfrentam os ribeirinhos do Rio Jaguaribe.

Esses declives são comuns no Município de João Pessoa, e segundo o geógrafo Antônio Bezerra, separam os bairros baixos dos bairros altos. Os maiores exemplos podem ser vistos no Altiplano, Miramar, Brisamar e João Agripino. De acordo com o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o bairro tinha 3.360 habitantes no ano de 2010.

Os moradores a exemplo de José Luiz, 59 anos, exaltam o bairro por sua posição geográfica. "Aqui, a maioria dos residentes tem um excelente visual do mar, além de uma temperatura agradável", disse ele. O ambiente tem 36 ruas e aproximadamente 40 estabelecimentos comerciais distribuídos entre vários segmentos da cadeia do comércio.

O que não falta no bairro, segundo José Luiz são ótimos bares e restaurantes que ficam lotados de torcedores durante os jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol. Alguns dos segmentos comerciais existentes são casas de material de construção, conserto de móveis, montagem, reforma e restauração de móveis, distribuidoras de bebidas, embalagens, casas de animação de festas e eventos, de artigos de decoração, de equipamentos e consertos de refrigeração e muitas concessionárias de veículos.

O bairro também dispõe de escolas públicas e privadas, sendo a que mais se destaca é a Escola Estadual de Ensino Fundamental Capitulina Sátyro. A localidade também tem à disposição dos residentes diversos templos religiosos e postos de saúde da família. O destaque das igrejas evangélicas é a Igreja Batista do João Agripino, situada na Rua Jornalista Rocha Barreto.

Por outro lado, quando os católicos desejam assistir missa, eles têm que se deslocar até a Igreja de São Pedro e São Paulo. A paróquia que se situa no bairro Brisamar, é o ponto dos católicos da região que também compreende os bairros Jardim Luna e João Agripino, todos localizados bem próximos um dos outros.

## Sede da Polícia Federal

Por ter ganhado no ano passado a instalação da sede da Superintendência Regional da Polícia Federal, muitos mora-

dores afirmaram que passaram a dormir melhor. Para eles, conforme a moradora Maria Gabriela, "a bandidagem jamais vai se atrever a querer fazer desordem nesse bairro. Desde a inauguração da superintendência da PF, ficamos com uma sensação boa de segurança", afirmou.

A nova sede do órgão no Estado está localizada às margens da BR-230, no Bairro João Agripino, foi erguida em um terreno de dez mil e oitocentos metros quadrados, e possui mais de dez mil metros quadrados de área construída. O complexo é composto pelo prédio principal, com 6 pavimentos, e dois anexos, que abrigam, juntos, mais de 140 salas, laboratórios para exames periciais e demais ambientes que compõem uma ampla e complexa infraestrutura para as atividades policiais e administrativas.

Todas as salas são climatizadas por um moderno sistema central de ar-condicionado com alta eficiência energética, permitindo controle de temperatura individual para cada ambiente. Um sistema de energia ininterrupta, composto por dois nobreaks e dois geradores a diesel, garantem total autonomia em caso de falta de energia elétrica, possibilitando que todos os serviços operem continuamente, sem falhas.

O espaço para atendimento ao público tornou-se mais amplo, com saguão de espera e balcões para atendimento individualizado. A edificação conta ainda com um auditório para 110 lugares, além de um moderno centro de treinamento, com equipamentos e es-

paços para a prática de atividade física.

A estrutura dispõe de vagas de estacionamento para visitantes, além de vagas cobertas para servidores. O estacionamento para abrigar as viaturas da PF está no subsolo do prédio, de forma a mantê-las ao abrigo de intempéries. Há, ainda, um pátio de mil e seiscentos metros quadrados para veículos apreendidos. O novo complexo ainda possui infraestrutura montada para disponibilizar aos seus servidores um stand de tiro, além de salas de repouso, refeitório, vestiário e bicicletário.

## Fórum Trabalhista

O edifício do Fórum Trabalhista Maximiano Figueiredo que foi inaugurado em 2018 no João Agripino, abriga em seus cinco pavimentos, as 11 Varas do Trabalho de João Pessoa. Uma obra do artista plástico paraibano Flávio Tavares ocupa lugar de destaque no Fórum. O painel, medindo 5 metros de comprimento por 1,80 metro de altura está montado na entrada do prédio. O título dado por Flávio Tavares é "Alegoria aos retirantes e a Getúlio Vargas".

O Fórum foi construído em terreno doado pelo Exército Brasileiro, e leva a assinatura do arquiteto e urbanista Bivar Olhynto. A iluminação natural, a acessibilidade, a ventilação apropriada e a observância às normas legais de segurança, dão conforto e bem-estar aos trabalhadores e aos paraibanos que buscam por justiça no prédio.



Desde a sua fundação, na década de 1970, o bairro não se verticalizou, mantendo as suas características, com poucos prédios residenciais, e os moradores do bairro exaltam o local por sua posição geográfica



O bairro João Agripino também dispõe de vários equipamentos, entre eles escolas públicas e privadas, sendo a que mais se destaca a Escola Estadual de Ensino Fundamental Capitulina Sátyro





Foto: Vnícus Silva/Divulgação



Foto: Divulgação



Foto: Thercles Silva/Divulgação

Documentarista paraibano ao lado do cartaz de 'O Engenho de Zé Lins' (E), longa-metragem que dirigiu e lançou em 2007; detalhe do acervo do Museu José Lins do Rego (D), que desde junho promove visitação através da Internet

# Vladimir Carvalho debate a fortuna artística de Zé Lins

Em transmissão ao vivo pela Funesc, cineasta debaterá sobre a vida e obra do autor de 'Menino de Engenho'

**Guilherme Cabral**  
guiqb\_jornalista@hotmail.com

"Homenagear José Lins do Rego é homenagear toda a cultura paraibana, que é extraordinária e extremamente privilegiada. Homenagear a sua genialidade é também fazer o reconhecimento da cultura paraibana. Considero esse evento muito importante porque é a oportunidade de reconhecer que a Paraíba é lugar de grandes gênios", atestou o cineasta Vladimir Carvalho, que hoje participará de uma transmissão ao vivo realizada pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), na qual falará sobre a obra do escritor.

Neste sábado é lembrado a morte do homenageado, ocorrida há 63 anos. O evento será conduzido pelo jornalista Jâmarrí Nogueira, a partir das 19h pelo canal da Fundação no Youtube (/funescpbgov).

Diretor e roteirista do documentário *O Engenho de Zé Lins*, lançado em 2007, por ocasião do cinquentenário de morte do escritor natural da cidade de Pilar, Vladimir Carvalho fez uma observação que ressalta a espécie de celeiro cultural que é o Estado. "A Paraíba tem um traço interessante. É um dos menores estados do Brasil, como Alagoas e Sergipe. No entanto, o que é uma coisa curiosa, o talento e a criatividade que possui por metro quadrado é extraordinário".

O realizador radicado em Brasília exemplificou seu argumento lembrando alguns fatos. "Próximo ao Aeroporto Castro Pinto está o Engenho Pau D'Arco, em Sapé, e onde nasceu o genial poeta Augusto dos Anjos. No mesmo caminho literário tem Pilar, onde nasceu José Lins, que conseguiu extrair os cinco, ou seis romances que compõem o chamado 'Ciclo da cana-de-açúcar'. Augusto e Zé Lins foram meninos de engenho. No Brejo alto da Paraíba, em Areia, temos o pai, o inventor do romance social de 1930, José Américo de Almeida, com o livro *A Bagaceira*. Não existiria José Lins do Rego se não fosse José Américo, que foi o grande descortinador do romance social e é um capítulo da literatura nacional", pontuou Vladimir Carvalho.

O documentarista ainda continuou o seu mapeamento de talentos. "Mais adiante tem Ariano Suassuna, que nasceu no Palácio da Redenção, do Governo do Estado, na capital paraibana, mas adotou Taperoá, no Cariri. Em Patos, no Sertão, tem Alírio Meira Wanderley, autor dos livros *Bolsos Vazios* e *Ranger de Dentes*. E, para não ficar somente na literatura, Alagoa Grande também possui o grande Jackson do Pandeiro e Itabaiana, a genialidade do maravilhoso maestro, compositor e arranjador Sivuca".

Vladimir comentou que espera, durante a transmissão ao vivo de hoje, falar a razão de ter feito o filme *O Engenho de Zé Lins*. Na opinião do documentarista, o tema a ser abordado tem a ver, por acreditar que cinema e literatura se relacionam. Ele mencionou a minissérie televisiva *Riacho Doce*, adaptada do romance homônimo de José Lins do Rego por Aguinaldo Silva e Ana Maria Moretzsohn, e exibida pela Rede Globo em 1990. "Tem o longa *Menino de Engenho*, que eu reputo a obra-prima de Walter Lima Jr. O filme dá conta da personalidade do escritor, pois José Lins sabia tratar o que estava em seu íntimo, se debruçou sobre um momento da sociedade patriarcal e extraiu um ciclo de romances. Tudo isso fez parte da sua vivência e memória, com sensibilidade e alcance extremo", observou.

De acordo com Vladimir, *O Engenho de Zé Lins* foi algo que saiu imposta de dentro para fora. "É fruto da leitura que meu pai fazia de José Lins na minha infância. Eu me alfabetizei lendo as primeiras páginas de *Doidinho* e as histórias em quadrinhos de ficção científica do *Brick Bradford*, publicadas pelo *Jornal do Commercio*, de Recife. Nunca faço filmes que não venham de um processo interno, na minha memória", confessou ele.

O documentário tem um misto de ficção, sendo utilizados fragmentos de *Menino de Engenho* para ilustrar a infância de José Lins do Rego, que foi marcado pela tragédia da morte de sua mãe. "Levei dois anos para processar o roteiro e a produção. Ele tinha crises de certa melancolia e encon-

trava sua zona de conforto na torcida pelo time carioca do Flamengo. Não era questão de fanatismo, pois ele se aliviava e, aparentemente, se sentia feliz com a vitória do time e não admitia a derrota".

O cineasta ainda lembrou que fez várias viagens para filmar nas cidades de Pilar e Itabaiana. "Todo escritor costuma ser esquecido, por falta de apoio, na cultura, por governantes. Em Pilar, já cheguei filmando alunos do Colégio José Lins do Rego e fui perguntando se sabiam quem ele era. Alguns deles não sabiam quem era José Lins e achei aquilo meio constrangedor, por causa da falha de governantes em não divulgar a cultura", confessou.

### Relevância do museu

Vladimir Carvalho elogiou a iniciativa do Museu José Lins do Rego, localizado no Espaço Cultural que também leva o nome do autor, em João Pessoa, em manter o local "aberto" por meio das ferramentas tecnológicas, como o passeio virtual para divulgar a vida e obra do escritor paraibano.

"Qualquer coisa que se faça pela cultura é muito bem-vinda e importante. Traz um alento muito grande. Eu sei que a família de José Lins é muito ciosa e tem um zelo especial pela preservação da memória de José Lins do Rego e deve estar muito feliz em saber que existe esse esforço para projetar o nome dele".

O cineasta lembra que os 120 anos de nascimento do paraibano, que se completarão em 2021, devem ser motivo para festejar e marcar uma série de ações. "Erguer alguma coisa em Pilar, exibir produções e usar as bibliotecas em uma programação cultural, por ser o berço natal do escritor".



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da Funesc no Youtube

## Museu do escritor prepara segunda fase de ações para o passeio virtual

O Museu José Lins do Rego, da Funesc, está se preparando para implantar a segunda fase de ações no passeio virtual que já vem disponibilizando desde o mês de junho, cujo objetivo é aprimorá-lo para torná-lo, gradativamente, numa opção cultural a mais para atrair novos visitantes. O que a gerência da instituição está planejando, por exemplo, é incluir mais imagens e, principalmente, passar a oferecer sugestões de leituras de obras literárias existentes no acervo, estimadas em cerca de cinco mil volumes. A previsão é de que até o final do próximo mês essas tarefas sejam concluídas.

"O acesso de visitantes ao tour virtual tem atendido às nossas expectativas, mas queremos que cada vez mais as pessoas utilizem esse serviço que a Funesc oferece", disse a gerente do Museu, Maria do Carmo Pereira Diniz. "Vamos dar dicas sobre o museu e de obras literárias que constam do seu acervo, num trabalho que será realizado de forma gradual. Além dos aproximadamente 26 livros que José Lins publicou ao longo de sua vida, no acervo também existem volumes de outros autores nacionais e internacionais, sobretudo franceses", revelou ela.

Entre os livros lançados pelo paraibano, dos quais a maioria são romances, com 12 títulos, o aparelho cultural possui o manuscrito original da única obra de memórias do autor, cujo título é *Meus Verdes Anos*. A gerente disse que ainda existem outras duas edições raras, ambas romances, que pretende incluir no passeio virtual. Uma é *Menino de Engenho*, com gravuras do artista plástico paulista, da fase modernista, Cândido Portinari (1903-

1962). "Só foram feitos 120 exemplares", comentou. A outra é *Pureza*, com ilustrações do paraibano Flávio Tavares.

"Apesar de passados 63 anos de sua morte, José Lins do Rego continua muito presente através do seu grande legado, que são suas obras, ainda atuais. Quem começa a ler vai se interessando ainda mais", comentou Diniz.

O acervo ainda dispõe de livros de autores contemporâneos do paraibano, a exemplo do conterrâneo José Américo de Almeida (1887-1980), do pernambucano Gilberto Freyre (1900-1987) e do baiano Jorge Amado (1912-2001).

Durante as visitas, os internautas são orientados pela voz em áudio de um guia. E, durante cerca de cinco minutos, podem observar algumas peças do acervo, como a mobília, o que inclui o gabinete onde o escritor trabalhava quando morava no Rio de Janeiro, uma máquina datilográfica, a espada que usou quando foi empossado pela Academia Brasileira de Letras (ABL), em 1956, além de objetos que ficavam no Engenho Corredor, em Pilar, onde o escritor passou a infância.



Através do QR Code acima, acesse o 'tour' on-line pelo Museu José Lins do Rego

Fotos: Thercles Silva/Divulgação



Além do internauta ser conduzido por uma visita através da memorabilia de Zé Lins, museu vai passar a oferecer em breve sugestões de leituras de obras literárias existentes no acervo de cerca de cinco mil exemplares

Artigo Carlos Pereira  
cpsilva1@globo.com | colaborador

## A Semana de Jaguaribe



Foto: Divulgação

Delosmar Domingos de Mendonça, autor do livro 'Meu vale de Jaguaribe'

Poderia sido a Semana da Pátria e eu, como faço todos os anos, deveria ter escrito sobre o histórico Grito de D. Pedro I, às margens do Ypiranga, "Independência ou Morte", em 7 de setembro de 1822.

E não o fiz, por dois motivos: Primeiro, porque estamos muito mais voltados para a morte, devido a terrível pandemia que assola o mundo e, em especial, o nosso país; em segundo, porque o atual presidente – cada vez mais – quer ter o orgulho de fazer do Brasil uma colônia dos Estados Unidos.

Então, resolvi transformar a Semana da Pátria em Semana de Jaguaribe que, aliás, é o meu mundo – desde criança...

E, parece que muitos outros resolveram homenagear o querido bairro, cuja história que já foi cantada e decantada por alguns, mas, certamente, muito ainda haverá de se escrever sobre aquele recanto da cidade, pleno de tantas e respeitadas tradições que até hoje permanecem no imaginário de pessoas que – como eu – nasceram e cresceram ali – num arruado que surgiu do encontro de dois sítios: o Jaguaribe (próximo do sítio Trincheiras) e o Jaguaricumbe (próximo da mata do Buraquinho).

Consulto o *Meu vale de Jaguaribe*, obra escrita por Delosmar Mendonça, e ele nos ensina que o seu livro é mais do que um simples depoimento de alguém que resolveu botar no papel as lembranças de um lugar querido em que viveu.

E tento complementar: Jaguaribe é também um canto de amor a um bairro que habita na nossa memória como um lugar de sonhos, vividos noutra tempo...

E, para ilustrar mais ainda – e com que brilho! – a semana jaguaribense, quatro pessoas me enviaram pelo WhatsApp um dos vídeos mais belos que já recebi. Um resumo, com imagens do passado, e com um texto muito bem narrado, produzido por Mirabeau Dias. Esse documentário me emocionou, quase às lágrimas, ao rever a belíssima Igreja do Rosário (onde ajudei missa), a velha balaustrada das Trincheiras, o Castelinho

onde funcionou o Detran e tantas outras que a minha memória nunca esqueceu.

E, se ainda faltasse alguma coisa, me veio o importante depoimento que, sobre Jaguaribe, foi gravado em vídeo pelo Doutor Genival Veloso de França, contendo passagens que me remeteram ao futebol da Congregação Mariana e da Cruzada Infantil.

Recordo que ele que formou com meu saudoso irmão José Humberto, uma das duplas de meio de campo preferidas pelo grande Frei Albino – Geninho e Bebeto, no time que, anos depois, se transformou no Estrela do Mar Futebol Clube, que chegou a ser campeão paraibano de futebol profissional.

Estão aí, plenamente justificadas – no meu entendimento – as razões pelas quais a semana que passou, para mim, não foi a Semana da Pátria, mas – com todos os louvores que o bairro merece – a Semana de Jaguaribe.

Cultura popular Irani Medeiros  
medeirosirani@gmail.com | colaborador

## Maria das Neves Baptista Pimentel – 'Altino Alagoano'

Maria das Neves Baptista Pimentel nasceu em João Pessoa, Estado da Paraíba, no dia 2 de agosto de 1913 e morreu no dia 15 de outubro de 1994. Cordelista paraibana, era filha do poeta e editor Francisco das Chagas Baptista. Recebeu esse nome em homenagem a Nossa Senhora das Neves, padroeira do Estado. O pai era dono de uma livraria e uma tipografia localizada na Rua da República, no Centro da capital Parahyba, o que talvez tenha facilitado sua entrada no mundo do cordel, imprimindo e comercializando seus folhetos.

Em 1938, uma história adaptada por ela intitulada *O violino do diabo ou valor da honestidade* foi publicada em cordel e vendida na livraria do seu pai, em João Pessoa, cidade na qual morou a partir de 1945, após a morte de seu marido. No período de muito preconceito e de domínio patriarcal, ela teve que usar o pseudônimo "Altino Alagoano", o primeiro nome de seu marido, Altino de Alencar Pimentel (casou-se com ele em 1933), e o segundo nome, seguindo uma tradição dos poetas cordelistas, remetendo ao Estado onde ele nasceu: Alagoas. Somente na década de 1970 é que podemos verificar a autoria feminina em publicação de folhetos de cordel. Como ela mesma declarou em entrevista concedida à professora Maristela Mendonça, em 1993, um ano antes de morrer:

"Todos os folhetos que foram vendidos na livraria de meu pai ou que foram impressos tinham o nome de homem, eram homens que faziam, não existia naquele tempo, folheto feito por mulher, e eu, para



Foto: Divulgação

Paraibana foi a primeira mulher a publicar cordel

que não fosse a única, né? Meu nome aparecesse no folheto, não fosse a única, então disse: – Eu não vou botar meu nome. Aí, meu marido disse: – Coloque Altino Alagoano."

Com dificuldades financeiras, Maria das Neves Pimentel passa a fazer traduções para a literatura de folhetos, adaptações narrativas originárias da "literatura alta", termo que ela usava para se referir às suas leituras eruditas. Foram, então, transportados para a literatura de cordel três romances que deram origem aos seguintes cordéis: *O Corcunda de Notre Dame*, publicado em 1935, inspirado no romance homônimo de Victor Hugo; *O Amor Nunca Morre*, inspirado no romance *Manon Lescaut*, do Abade

Prévost, e publicado em 1938; e *O Violino do Diabo ou o Valor da Honestidade*, inspirado no romance de Victor Pérez Escrich, também publicado em 1938. Em seu processo de criação Maria das Neves pretendia tornar mais acessível semântica e linguisticamente um texto de origem erudita para um público de leitores semiletrados ou totalmente sem conhecimento das regras da língua formal. Outra estratégia que se tornaria importante para a aceitação do público seria optar pela reiteração dos valores patriarcais vigentes na comunidade, dentre os quais a honra e a virtude femininas.

Embora Maria das Neves tenha reafirmado os valores vigentes na sociedade em que vivia, permanece o fato de que, naquele momento e naquele contexto, não havia como seus versos se contraponem aos dogmas instituídos, por duas razões: suas rimas e seus versos não agradariam o público, e, portanto, não seriam vendáveis, e também porque, tendo sido a cordelista criada no âmbito de uma sociedade tão restritiva como a Nordeste do começo do século 20, era natural que reproduzisse os mesmos valores consagrados pela maioria.

Mesmo agindo de acordo com o mundo à sua volta, permanece o fato de que Maria das Neves Pimentel foi a primeira mulher a produzir e publicar folhetos de cordel, rompendo, dessa forma, a hegemonia de décadas de poetas e cantadores masculinos, inclusive no âmbito familiar em que o pai e os irmãos encabeçavam os grandes nomes da poesia popular.

Rui  
Leitão

iurleitao@hotmail.com

## O papel político do professor

Educar é uma ação política. Muita gente não percebe a dimensão política do trabalho pedagógico. O professor deve ter consciência de que é importante instrumento de transformação social. A tarefa da escola é promover a cidadania. A sala de aula deve ser um espaço de debate de ideias, um ambiente em que se forme e se desperte a consciência crítico-reflexiva dos alunos que se tornarão os cidadãos de hoje e do amanhã, aptos a participarem da vida social, política, econômica e cultural do país.

É necessário, no entanto, definir bem o papel político do professor em sala de aula. Há uma diferença a ser observada entre "politizar" e "partidarizar". O debate da política não é assumir um viés partidário ou ideológico. A política a ser exercitada é no sentido amplo de cuidar da vida coletiva e da sociedade, levar o aluno à prática da reflexão, da análise crítica. Usar sua condição de docente para conduzir a um debate onde cada um possa formar sua opinião, seu juízo de valor, sua visão própria do mundo em que vivemos.

O professor não deve transformar a cátedra em palanque político. O contexto político do momento deve ser discutido em sala de aula, principalmente por ocasião das campanhas eleitorais, mas ao profissional da educação não pode ser dado o direito de, tomado por paixões políticas, fazer da aula um discurso de proclamação em favor de um candidato ou partido, deixando de lado o compromisso da análise serena dos fatos, das circunstâncias e do processo democrático em que todos estão envolvidos, contribuindo para que o exercício do voto seja efetivado consciente e livremente.

Analisar ou problematizar momentos políticos é responsabilidade do educador, apresentando de forma isenta as tendências e os interesses que estão em jogo. Emitir sua opinião desapassionadamente, mas estimulando o contraditório, a discussão, o debate, a observação crítica. A sua condição de formador de opinião, principalmente quando seus discípulos estão em fase de formação de sua consciência política, não o autoriza a influenciar intencionalmente alguém a tomar decisões conforme sua orientação.

Comportamento idêntico se espera quando do estudo de fatos históricos polêmicos. O professor deve apresentar as diversas versões da visão do acontecimento, deixando a critério dos alunos, através de pesquisas a serem propostas sobre o assunto, tirarem suas próprias conclusões. Os mitos, os ídolos, os eventos, têm que ser apresentados no contexto em que os historiadores e pesquisadores nos deram a conhecer na suas diferentes formas de observação, permitindo o corpo discente encontrar a sua própria compreensão.

Quando delegamos aos professores a responsabilidade de colaborar na construção da personalidade de nossos filhos, esperamos que eles tenham o perfeito entendimento de sua nobre missão, exercendo o seu papel com ética, responsabilidade e comprometidos com a sua função de formar cidadãos críticos e atuantes na nossa sociedade. Queremos que nossos filhos sejam estimulados a "pensar" e não que os professores pensem por eles.

O propósito desse chamamento à reflexão sobre o papel político do professor é também o de realçar a importância desse profissional na vida social, o que muitas vezes chega a ser ignorada por autoridades governamentais desse país.



Foto: Divulgação

Professor deve ter consciência de que é instrumento de transformação social

## Música



Em eleição realizada durante o Congresso Internacional de Regentes de Coros, professor da UFCG Vladimir Silva conduzirá a Abraco na gestão 2020-2024



Fotos: Vinicius Silva/Divulgação

## Paraibano é eleito presidente da associação dos regentes de coros

**Guilherme Cabral**  
guijb\_jornalista@hotmail.com

Criação de cursos permanentes de qualificação profissional, divulgar o repertório de obras brasileiras no país e no exterior e mapear os coros existentes no território nacional são algumas das metas do presidente recém-eleito da Nova Associação Brasileira de Regentes de Coros (Abraco) para gestão 2020-2024, Vladimir Silva, professor do curso de Música da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

“É uma missão difícil, por causa da pandemia e da crise econômica mundial, mas pretendo contar com a parceria das instituições e, sobretudo, do terceiro setor”, confessou o novo presidente, que encabeçou a chapa “Abraça a Abraco!”, junto com a vice-presidente Gisele Cruz (SP). A eleição foi realizada durante o Congresso Internacional de Regentes de Coros, que terminou no início desta semana.

Vladimir admitiu que a vitória não chegou a lhe

surpreender tanto, pois confiava nas propostas que o grupo apresentou durante a campanha, o que resultou na obtenção de 75% dos votos dos 1.200 maestros que participaram do congresso.

“A proposta da minha chapa era mais sólida do que a da concorrente. A minha expectativa era de ganhar, não por pretensão, mas por ter um time representativo de todo o Brasil. E, mais que isso, por ter duas mulheres na chapa, Gisele Cruz e Ana Lúcia Gaborim (1ª secretária, MS). Será uma gestão democrática e igualitária”, garantiu. “A profissão de regente é muito machista, pois tem campos, na área da regência e composição, em que os homens são maioria e quero fazer isso porque a história não dá visibilidade para as mulheres”, afirmou Vladimir Silva.

Para ele, a eleição coloca a Universidade Federal de Campina Grande no centro do movimento coral brasileiro. “Fato que exigirá de todos nós ainda mais dedicação, compromisso e empenho”, ressaltou.

Durante a solenidade de posse da nova diretoria no evento, o presidente colocou à disposição da entidade sua experiência inclusive no âmbito internacional – de 35 anos como regente e outros 27 anos como professor, bem como suas parcerias com diversas organizações na América do Norte, Europa, América Latina e África, com as quais tem desenvolvido projetos ao longo do tempo.

### Ano Cultural Sivuca

Vladimir Silva também apresenta o programa *Um Toque de Classe* todas as quartas-feiras, das 18h às 18h30, na TV Itararé, em Campina Grande. A atração tem um quadro sobre música, no qual ele já divulgou obras de Sivuca (1930-2006) e a ‘Cantata pra Alagamar’, cujo texto é de autoria de W. J. Solha e música do maestro José Alberto Kaplan, lançada em 1979.

O professor elogiou o Governo da Paraíba por ter instituído 2020 como o Ano Cultural Mestre Sivuca. “É

uma iniciativa muito louvável, porque Sivuca é uma figura importantíssima no cenário nacional. É extremamente vital para a memória cultural, pois estimula o conhecimento da nossa história e dos nomes que temos nas artes”.

O presidente da Abraco torce pela continuidade futura de homenagens a outros nomes, como o músico guarabirense Reginaldo Carvalho (1932-2013), que “ainda não é tão conhecido, mas estudou com o maestro Villa-Lobos, com quem aprendeu muito, e chegou a se apresentar na França e retornou à Paraíba, onde veio a morrer”.



Através do QR Code acima, acesse o vídeo sobre os 90 anos de Sivuca

## ‘Arte como Respiro’

### Festival mistura forró, maracatu e coco

**Cairé Andrade**  
caireandrade@gmail.com

A programação do Festival Arte como Respiro de hoje conta com a apresentação do músico paraibano Renato Marinho, a partir das 20h, no site do Itaú Cultural ([www.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br)). Haverá também apresentação da pianista paulista Heloísa Fernandes e da cantora franco-guianense Lia Sophia.

Marinho realiza uma performance de multi-instrumentista com influências regionais paraibanas e uma mistura entre ritmos como forró, maracatu e coco. Ele apresentará três canções autorais: ‘Eu já andei demais’, ‘Orgulho de ser nordestino’ e ‘Lamento nosso de cada dia’.

As composições integram o álbum *Magrelo Zambêta* (2019). “Há dentro dessas músicas a representação do meu andar pelo Nordeste inteiro, a minha musicalidade e é um álbum onde está muito forte esse aspecto multi-instrumentista”, define o artista.

Há também a representação, em ‘Lamento Nosso de Cada Dia’, do desejo de nunca sair da Paraíba. “Por mais que



Foto: Divulgação

Hoje se apresenta na programação virtual o paraibano Renato Marinho

eu possa me ausentar das divisas do Estado, não permito que o Estado saia de mim”.

Renato comenta que suas inspirações e referências vêm de suas próprias raízes. “Desde a minha formação cultural e artística”, ressalta. “Quando tive contato com o instrumento percussivo em si, aos seis anos, tinha uma forte aproximação pessoal com o coco de roda, a ciranda, eventos como o São João de Santa Luzia, que eram predominantemente com forró pé-de-serra. O cenário nordestino interiorano é a minha maior inspiração”.

O músico vem explorando as ferramentas digitais

ainda mais intensamente após a pandemia. “Acho que as pessoas também perceberam a importância do artista, de quem fomenta a cultura. A arte se tornou o maior entretenimento e me sinto feliz por estar inserido nesse meio”.

A cena alternativa, como lembrado por Renato Marinho, se restaura em tempos de crise. Segundo ele, esse fator também pode justificar a quantidade de movimentos que surgiram em outros tempos, a exemplo da ditadura militar, devido às crises de relações sociais e políticas. As influências, mesmo que indiretamente, provocam uma mudança na música bra-

sileira. “Eu sou muito atento às questões voltadas para as raízes nordestinas e prefiro ficar engajado no cenário alternativo. É uma vertente que tem conteúdo, que soma à vida das pessoas, com a causa e as verdades”.

Em meio a crise sanitária, Renato Marinho está preparando seu segundo álbum, com a maior parte das canções compostas e que deverão ser gravadas ainda neste ano. “Fui ajudado pelas *lives* por muita gente e sou grato a todos que me ajudaram. Está sendo difícil, mas acredito que cada dia é um dia e que vamos passar por isso da melhor forma possível”.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial do Itaú Cultural

## Crônica em destaque

**Thomas Bruno Oliveira**  
thomasbruno84@gmail.com

### No tempo das rezadeiras

Sou de um tempo em que as rezadeiras ocupavam um lugar social muito importante em nossas vidas, eram pessoas que tinham sua importância, muito bem vistas, sobretudo nas pequenas cidades e zona rural. Nas cidades maiores, às vezes levavam a alcunha de “changozeiras” ou “catimbozeiras”, apesar de que por uma minoria que não acreditava nos seus poderes; tinham seu cotidiano tomado por visitas constantes de desafortunados e moribundos, ansiosos para curar suas mazelas. Quem reza, tem um coração enorme e a vontade grande de ajudar, em simplesmente servir. É uma vida de doação admirável. São pessoas que Deus põe um encanto e um dom da generosidade, só pode ser assim que elas trazem o conforto para muitas famílias através de suas mãos, orações, cânticos e fé.

É bem verdade que hoje o povo não tem muita crença nesse tipo de reza, infelizmente, e essas personagens mágicas da vida real estão cada vez mais escassas. Quando tinha cinco anos, tive o primeiro contato com uma rezadeira e seus encantos. Recém-chegado à rua em que ainda moro, tive mais uma crise de cansaço, enfermidade que me acompanhou por boa parte da infância. Sabendo que na vizinhança havia uma rezadeira, Dona Zefinha, minha mãe me levou para aquele ritual, visando minha melhora. Subi a rua com dificuldade, andando devagar até chegarmos a uma calçada comprida de uma bodega, a de Seu Joaquim (um dia falo sobre ele!), justamente esposa da rezadeira, na casa vizinha.

– Dona Zefinha? A senhora está rezando? – disse mamãe. – Entre minha filha. Voz que veio lá de dentro. Ao passar pelo portão, era como entrar em um bosque, as plantas eram inúmeras, jardim com hortelã, arruda, pinhão roxo e toda sorte de ervas. Fecho os olhos e ainda sinto aquele perfume. Era quase noite, outro portão escondia um pequeno terraço escuro, em seguida uma porta de madeira dividida ao meio. Foi quando vi aquela simpática senhora se debruçar na metade da porta: “Ou, minha filha, foi você que veio morar ali embaixo, vizinho a Anália num foi?”; – Isso mesmo – respondeu Mamãe.

Baixinha, cabelos brancos sempre amarrados para trás, um pouco envergada pelos anos, roupa bem alva e um cheiro de rosas. Falava em tom de cochicho. Alisa meu rosto e sorrindo pergunta o que tenho: – É cansaço, Dona Zefinha... No jardim ela apanha uns galhos de mato, faz um chumaço, enquanto de boca fechada, deixa sair de sua garganta um cântico meloso; me leva para a sala e entre suas pernas (ela sentada numa cadeira), começa a rezar. De olhos semicerrados, a boquinha sem dentes fazia um bico misterioso e terno, e a reza em cochicho alternava esfregadas com os galhos em meus ombros e testa e o sinal da cruz, rebolando-os de lado, como a retirar os males. Em poucos minutos ela abre os olhos, olha para o chumaço e mostra a minha mãe sem nada dizer; vejo Mamãe balançar a cabeça em sinal de aprovação e o principal, nenhum sinal do cansaço. Àquela altura eu nada entendia, muito tempo depois que soube que até o pinhão roxo havia murchado. Na saída, ela disse a minha mãe que vizinho ruim é danado para ter olho gordo e botar mau olhar, “a gente vê todo mundo, mas o coração só quem vê é Deus”. Me deu um beijo na testa e um abraço, eu adorei. – Obrigado, Dona Zefinha; – Agradeça a Jesus, ele que me dá a força para rezar. Junto com a molecada, vez por outra, íamos “curiar” Dona Zefinha rezando o povo. Guri vê fascínio em tudo, e aquilo era de difícil explicação para nós, era mágico.

Anos depois conheci outras rezadeiras no Mundo-Sertão. Afeiçoado por essas figuras divinas, passei a observá-las. Seus olhares não são fixos em nossos olhos, raramente os são, sempre se perde no horizonte de um lado a outro. Quando quer dar a última palavra em uma conversa, é que olham fixamente, convencendo como um encanto. Nunca rezam de mãos vazias, para que aquela enfermidade não recaia em si, rezam sempre com galhos de mato e há alguns específicos para cada enfermidade. Muito comum o enfermo chegar com mau-olhado, cobreiro, peito aberto, dor de dente, ventre caído, espinhela caída, pereba, dor na titela, dor de veado, bicheira, erisipela, dor na moleira e muitas outras mazelas, hoje tudo tem o nome diferente... E com fé em Deus a cura é certa. Na Serra do Maracajá tinha Dona Elisa, que também rezava. Havia aprendido com sua mãe, que tinha começado o *mister* desde menina, iniciada por sua avó paterna. Uma longa geração que se perdeu com seu encantamento, ninguém mais novo quer aprender.

As mudanças na sociedade são inúmeras e, na verdade, não sei se vivemos em tempos melhores que aqueles, a tecnologia e a ciência puseram em cheque as experiências comuns, a visão da natureza; engoliu tudo, até as crenças. É como se vivêssemos em um mundo sem alma, literalmente virtual. Como era bom no tempo das rezadeiras...

# UFPB tem curso de mestrado na área de envelhecimento

Objetivo do programa é atender as necessidades das pessoas idosas nos serviços de saúde, em João Pessoa

**Beatriz de Alcântara**  
Especial para A União

O Programa de Mestrado Profissional voltado para a área do envelhecimento existe na UFPB desde 2016, vinculado ao Centro de Ciências da Saúde (CCS) e também ao Instituto Paraibano de Envelhecimento da Universidade (IPE-UFPB). A iniciativa com o programa é de atender as necessidades das pessoas idosas nos serviços de saúde, em João Pessoa, “capacitando profissionais que possam oferecer um atendimento a essa população conforme preconiza o Ministério da Saúde”, como destaca o site da Pós-Graduação.

Atualmente, o Programa conta com duas linhas de pesquisa. A primeira é “Envelhecimento e Tecnologias Inovadoras Para o Cuidado à Pessoa Idosa”, que desenvolve pesquisas “com ênfase na integralidade, gestão e formação profissional para o SUS e serviços especializados para uma velhice bem-sucedida. Trata de diferentes abordagens de cuidados na perspectiva interdisciplinar na atenção à pessoa idosa nos diversos cenários de práticas e espaços sociais”, como enfatiza a coordenação.

A segunda linha de pesquisa é a de “Políticas e Práticas na Atenção à Saúde e Envelhecimento”, que “abrange as políticas públicas de atenção à pessoa idosa no âmbito das práticas de saúde, gestão dos

serviços e uso de ferramentas tecnológicas inovadoras que propiciem mudanças no trabalho em saúde para pessoa idosa no Brasil; a trajetória das políticas de saúde e de atendimento à pessoa idosa; aborda o sistema de Saúde e os determinantes do processo saúde-doença no “Território”, dentre outras coisas.

Maria de Fátima Bezerra do Nascimento, de 65 anos, é Pedagoga e Jurista, especialista em segurança Pública e Direitos Humanos pela UFPB. Atualmente, faz parte do Mestrado em Gerontologia da instituição. Para ela, a pesquisa voltada ao envelhecimento é muito importante e tem sido um processo enriquecedor.

“Como pessoa idosa e Agente de Investigação na Delegacia do Idoso de João Pessoa, vejo a possibilidade de estudar e entender mais sobre a fisiologia, psicologia e fenômenos sociais relacionados ao idoso como uma forma de crescimento pessoal e de melhorar a assistência àqueles que atendo na delegacia. Tem sido uma experiência edificante, que tem somado a mim enquanto pessoa idosa e agente de segurança. Através dessa pesquisa, espero poder contribuir para a segurança da pessoa idosa”, disse Fátima.

Trabalhando com uma pesquisa acerca da violência contra o idoso “visando entender todos os aspectos envolvidos em sua gênese”, como a mesma destaca, Fátima tem



Foto: Ortilo Antônio

O Programa de Mestrado Profissional voltado para a área do envelhecimento existe na UFPB desde 2016 e é vinculado ao Centro de Ciências da Saúde

sido orientada pelo professor Robson Antão. Ao final do mestrado, a pesquisadora espera que “seja possível agir sobre esses gatilhos, reduzindo a fragilidade e vulnerabilidade deles”, pontuou ela.

A gerontologia é uma parte da ciência que se volta para entender, explicar e auxiliar os processos de envelhecimento do ser humano. Para Maria de Fátima, a área se caracteriza como de suma importância por se voltar a compreender fenômenos ligados à “fragilida-

de e vulnerabilidade da pessoa idosa como forma de reduzir os danos à saúde mental e física deles, bem como promover melhor qualidade de vida livre de riscos sociais, econômicos e físicos; através dessa compreensão, podemos agir para promoção de bem-estar biopsicossocial”, finalizou a pesquisadora

## Gerontologia

O Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Federal da Pa-

raíba, na modalidade de Mestrado Profissional, encerrou no último dia 10 as inscrições para selecionar profissionais de enfermagem e também multiprofissionais que desejem produzir conhecimento que relacionem a gerontologia à covid-19.

Segundo o professor Robson Antão, que atua na coordenação do Mestrado em Gerontologia, a diferença entre o mestrado profissional e o mestrado acadêmico, que é voltado para a produção de

pesquisa científica com resultados entregues em teses. “O diferencial desses editais é que, no final, os profissionais desenvolvem um produto, que pode ser uma cartilha, um aplicativo, um programa ou um protocolo ligando suas áreas de atuação. Esse é o diferencial no mestrado profissional”, enfatizou.

As aulas estão previstas, de acordo com o calendário divulgado, para terem início no dia 23 de novembro deste ano, remotamente.



**Essas coisas**

**Carlos Aranha**  
c.aranha@yahoo.com | colaborador

## Batalha contra “os idiotas do mundo”

Os Scorpions era uma de suas companhias preferidas. Naquela manhã, enquanto outros escutavam forrós plastificados, esperando mais um jogo da Seleção, pelos ouvidos e pelo coração do poeta Cristiano Luís já haviam passados mais de dez vezes os sons de “Send me an angel”.

Cristiano tinha algumas dificuldades, como a de explicar ao seu pai que estudar Letras representava mais a sua vida do que ser médico, advogado ou engenheiro. Explicar aos amigos que noites de “baladas” não eram de seu interesse.

Nascido e criado em São Paulo, o jovem poeta não passava mais de quinze dias sem entrar num museu de arte, num sebo literário, num teatro...

Sua preferência maior era nos finais de tardes ir à Livraria Cultura, na Paulista, e viajar entre grandes, velhos e novos autores, não importando nacionalidades e tendências estéticas. Chegava a praticar rituais, como depois da morte de José Saramago, quando transformou seu quarto num miniconsulato particular de Portugal.

No ano passado, quando no Bloomsday, passou o dia inteiro fazendo de conta que São Paulo era Dublin.

Primeiro foi para a calçada do Sho-



Celebração do Bloomsday, em Dublin

pping Higienópolis e distribuiu cem resumos biográficos de James Joyce, que imprimiu em seu computador.

Em seguida, foi para a parte mais antiga do bairro e, como fazia muito frio em junho, brincou de ser irlandês e estar em Dublin. De lá foi a um quarteirão somente com bares de classe média e, num deles, pediu uma dose de uísque sem gelo e ficou falando alto em inglês. Ninguém o interrompia. Pensavam que era um jovem louco. Voltou para o apartamento e dormiu alegre, pensando que tinha ganho mais uma batalha contra “os idiotas do mundo”.

O maior amor de Cristiano Luís estava na literatura. Por isso, nenhum de seus namoros tinha durado mais de um mês. Sua companhia feminina preferida era Clarice Lispector.

Recentemente, tomou uma decisão: o título de seu primeiro livro de poemas será “Minha alma gêmea nasceu no dia em que fiquei nu”.

Cristiano Luís disse à sua última namorada que desejava ter Fernando Pessoa e Augusto dos Anjos como amigos.

De repente, até pensou que eles eram amigos seus; apenas não soube como provocar o encontro.

Se não fosse possível Pessoa ou Augusto, alguém como Marguerite Yourcenar ou seu “personagem” Adriano, ou então as projeções múltiplas do que foi e do que seria.

Conheci Cristiano Luís numa visita que fiz ao Museu de Arte de São Paulo. Ficamos amigos e cheguei a dizer-lhe, uma semana depois, que se nos fosse dado o direito de conversarmos, a qualquer hora, com “vivos” e “mortos”, aprenderíamos generalidades profundas de filosofia, inclusive aquela de que “Deus está em toda a parte, exceto em si próprio”.

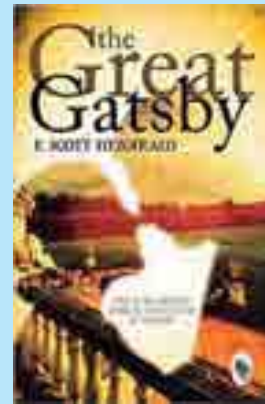
Cristiano terminou morrendo vítima de leucemia, em São Paulo.

## Scott Fitzgerald

Como morreu Gatsby, Jay Gatsby, “O grande Gatsby” de F. Scott Fitzgerald?

O Gatsby descrito pelo romancista “maldito no paraíso”, que morreu há 79 anos. O personagem Gatsby e seu autor viveram o mundo febril da “geração perdida” numa época posterior à Primeira Guerra.

“Havia apenas um leve, quase imperceptível movimento de água, causado pelo fluxo que, partindo de uma extremidade da piscina, se escoava na outra, em direção dos drenos. Com pequenas ondulações, o colchão pneumático movia-se, de maneira irregular, sobre a água. Uma ligeira lufada de vento, que mal enrugou a superfície, foi o bastante para modificar, por acaso, o seu curso acidental. O toque de um ramo fê-lo girar lentamente, revelando



como um obstáculo de trânsito, um círculo vermelho sobre a água”. Era o sangue de Gatsby. Era a maneira de F. Scott Fitzgerald descrever o mundo que tanto amou e detestou.

O livro mostrava uma geração crescendo e descobrindo que Deus não existe e que os homens não merecem confiança.

“Belos e malditos” confirma a posição do autor como cronista da juventude desesperada do seu tempo.



Foto: Divulgação

# Apesar da pandemia, TRE garante ter 34 mil mesários

## Número de pessoas que estão apresentando justificativa para não trabalhar na eleição é considerado normal

**Ademilson José**  
ademilson2019jose@gmail.com

A presidente da Comissão de Mesários das Eleições 2020 do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), Alice Coelho, garante que, apesar do clima de desconfiança e temor provocado pela pandemia do novo coronavírus, está normal o número de pessoas que estão apresentando justificativa para não trabalhar como mesário no dia da eleição. Com isso, segundo ela, a Justiça Eleitoral deverá compor sem problemas o quadro de mais ou menos 34 mil mesários que são necessários para todo o Estado.

“Chegamos a ter uma expectativa negativa no começo de agosto, mas a garantia de protocolo e a própria flexibilização vista em outros setores deixaram as pessoas mais tranquilas e não deveremos enfrentar dificuldades”, afirmou Alice, ao salientar que somente as

pessoas efetivamente dos grupos de risco e outras com viagens inadiáveis têm justificado e solicitado a permissão para não trabalhar.

Respondendo também pela Coordenação da Central de Atendimento ao Eleitor, Alice Coelho acrescenta que, contribuindo com essa situação, tem sido boa a quantidade de voluntários que têm se apresentado ou entrado em contato com a Justiça Eleitoral para trabalhar no pleito. A iniciativa desses voluntários está compensando a contento a quantidade daqueles que têm justificativa para não trabalhar.

“Acho que nesse aspecto o quadro é tranquilo e não deverá ser motivo para prejudicar o bom andamento dos trabalhos no dia da votação”, frisou Alice, ao esclarecer que, como esse trabalho é feito por zona, cada uma coordena sua parte, não é possível precisar já agora a exata quantidade de voluntários e de justificativas apresentadas.



Foto: Ricardo-Wolffenbuttle

Justiça Eleitoral diz que vai garantir segurança à saúde de quem for trabalhar

## Justiça & Adjacências

### Propaganda antecipada

O juiz da 35ª Zona Eleitoral da Comarca de Sousa, Agílio Tomaz Marques, reconheceu atos de propaganda eleitoral antecipada por parte do pré-candidato a vereador no município de Marizópolis, Francisco Alexandre, e compartilhado nas redes sociais por Lucas Braga (PSDB), mais conhecido como Luquinha do Brasil, pré-candidato a prefeito na cidade localizada no Sertão paraibano. Como pena, o magistrado aplicou multas no valor de R\$ 5 mil, para cada um, e determinou a retirada da postagem.

### Plataforma digital

O Processo Judicial Eletrônico (PJe), plataforma digital desenvolvida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em parceria com diversos tribunais para a tramitação uniformizada e mais célere de feitos, já está implantado em todas as instâncias e competências do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), sendo a criminal objeto do projeto de digitalização a partir deste ano. Atualmente, cerca de 1,170 milhão de processos eletrônicos, entre os em tramitação e os arquivados, já integram o PJe no Judiciário paraibano.

### Posse na Defensoria

Foram empossados no último dia 4 os conselheiros titulares e suplentes do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) eleitos para o biênio 2020-2022. A sessão solene foi conduzida pelo corregedor-geral Alípio Bezerra, que externou sua satisfação pelo fato de a democracia ter prevalecido e mostrou-se otimista com o trabalho a ser desenvolvido pelos empossados em prol da instituição e da categoria.

### Casa de acolhimento

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) recomendou à Prefeitura de Bayeux, ao procurador-geral do município e aos secretários municipais de Ação Social, Planejamento e Saúde a adoção de uma série de providências para sanar todas as irregularidades detectadas na casa de acolhimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade existente na cidade. A recomendação foi expedida pela promotora de Justiça Ana Caroline Moreira.

### Despachos proferidos

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) já acumula um total de 471.246 despachos proferidos desde o início do trabalho remoto decretado por conta da pandemia do novo coronavírus e das medidas tomadas para evitar o contágio. O número equivale a 24 semanas de atividade nessa modalidade e põe a Justiça paraibana em primeiro lugar entre os Tribunais de Justiça de pequeno porte do país que mais despacham. O dado foi registrado pelo Painel de Produtividade Semanal Covid-19 do CNJ.

### Política de saúde mental

A Gerência de Qualidade de Vida (Gevid) do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) desenvolve e aperfeiçoa seus serviços voltados aos magistrados e servidores do Poder Judiciário Estadual, com o objetivo de encerrar o cotidiano de forma mais saudável, sobretudo em tempos de pandemia. Um dos projetos desenvolvidos pela Gevid é chamado de ‘Receptividade’, destinado à construção de uma política de saúde mental, especialmente nesse período atípico da covid-19.

### Justiça em números

Para se alcançar a equivalência entre números de processos e número de servidores no 1º grau de jurisdição falta superar apenas 1,5 ponto percentual. A informação consta do Relatório Justiça em Números – Edição 2020, que monitora os resultados da Política Nacional de Atenção Prioritária ao Primeiro Grau de Jurisdição, cuja implantação teve início em 2014 (Resolução CNJ 194/2014), após se constatar que o principal gargalo do Poder Judiciário ocorria justamente na primeira instância.

## Período e canais de treinamento para as eleições

Como a quantidade de mesários em todo o Estado da Paraíba é muito grande – cerca de 34 mil –, o treinamento deles vai ter prosseguimento até poucos dias antes das eleições de 15 de novembro. Está sendo feita por zona e em três modalidades diferentes: pela plataforma do TRE, por aplicativo e de forma presencial.

“Essa diversidade nos tipos de treinamentos foi adotada justamente para atender melhor aos mesários,

para que eles possam optar por aquela que achar mais conveniente ou possível”, explicou Alice, ao salientar que a presencial está cumprindo todos os protocolos dos órgãos de saúde, e que ocorre mais naquelas comarcas menores, onde o serviço de Internet, às vezes, apresenta problemas.

Ela detalhou que, pra muita gente e em várias Zonas Eleitorais, esses treinamentos já começaram desde o dia 1º de setembro, e que devem se prolongar

até a última semana da campanha, a poucos dias antes das eleições municipais deste ano.

“Já que é muita gente, a elasticidade do período é para permitir que todos os convocados e voluntários tenham tempo e possam participar sem problemas”, justificou ela, acrescentando que, “na medida em que define sua participação nos trabalhos, o mesário já começa a ser imediatamente orientado sobre tudo do treinamento”, concluiu.

## TSE acredita que vão ser necessárias 7,5 milhões de máscaras para mesários

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, afirmou que, para as eleições municipais deste ano, vão ser necessárias 7,5 milhões de máscaras para os mais de um milhão e oitocentos mil mesários que devem integrar as seções eleitorais. Serão três máscaras para cada mesário, para substituição a cada quatro horas. Barroso destacou também que as pessoas que vão trabalhar nas eleições vão receber um protetor de face e um frasco de álcool em gel, entre 100ml e 200ml.

Em reunião com representantes dos 27 Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), o presidente do TSE ressaltou que haverá a doação, pela iniciativa privada, de um milhão de litros



Foto: Rádio Pampa

Luís Roberto Barroso, presidente do TSE: segurança para mesários e eleitores

de álcool em gel para a higienização das mãos dos eleitores, antes e depois de votarem na urna eletrônica, como medida preventiva à propagação do novo coronavírus nos locais de votação.

O ministro disse também que haverá marcadores de chão nas seções eleitorais para o distanciamento e álcool para a desinfecção de mesas e de outros espaços no local de votação.

### Isenção de impostos

Os itens de proteção doados para a realização das eleições municipais deste ano serão isentos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A decisão foi tomada por unanimidade pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), órgão composto pelos 27 secretários estaduais de Fazenda.

A isenção deve baratear produtos como álcool em gel, máscaras de proteção e protetores faciais. Cabe aos estados regulamentar de que forma a isenção será dada. Já o TSE vai regulamentar o recebimento dos itens e direcionar as doações para os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs).

## Partidos políticos pretendem eleger pelo menos uma mulher em cada câmara

Eleger uma mulher em cada câmara municipal do país. Essa é a meta de 18 partidos políticos do Brasil que assinaram um protocolo de intenções. Entre as siglas estão Avante, Democracia Cristã (DC), Democratas, Movimento Democrático Brasileiro (MDB), Partido Liberal (PL), Partido da Mulher Brasileira (PMB), Patriota, Progressistas (PP), Podemos,

Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB) e Republicanos.

A titular da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres (SNPM/MMFDH), Cristiane Britto, fez um apelo para que as mulheres se candidatassem e destacou que “o Governo Federal, juntamente com a multiplicidade de ideais partidários, está unido nesse propósito”.

Os partidos serão responsáveis pelas iniciativas para a conscientização das filiadas sobre a relevância da participação da mulher na política e estímulo das candidaturas femininas nas eleições deste ano. Além disso, as siglas devem orientar sobre o papel de vereadora e prefeita, com a proposta de aumentar o número de candidatas.

A lista dos partidos que assinaram o protocolo de intenções é completada pelo Partido Social Cristão (PSC), Partido Social Liberal (PSL), Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU), Solidariedade, Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), Partido Trabalhista Cristão (PTC) e Partido Verde (PV).

# TSE recebe pedido de tropas federais para três estados

Presidente da Corte vai analisar os pedidos do AM, MS e BA para garantir a segurança no primeiro turno das eleições

**André Richter**  
Agência Brasil

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso, informou ontem que recebeu três pedidos de envio de tropas federais para garantir a segurança do primeiro turno das eleições municipais de novembro. Até o momento, foram recebidos pedidos da Justiça Eleitoral do Amazonas, Mato Grosso do Sul e do Maranhão para 106 municípios, ao todo. Cabe ao presidente analisar as requisições.

Os pedidos para atuação de militares das Forças Armadas são comuns em todos os pleitos e são formulados pelos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), com a finalidade de garantir a normalidade da eleição, o livre exercício do voto e o bom andamento da apuração dos resultados. A atuação está prevista no Código Eleitoral.

Após receber o pedido de requisição de tropas federais,



Foto: Marcello Casal Jr/Agência

Nas eleições gerais de 2018, o Tribunal Superior Eleitoral autorizou o envio de tropas para 510 municípios em 11 estados

o TSE costuma deferir a medida. Em seguida, a autorização é encaminhada ao Ministério da Defesa, pasta responsável pelas ações desenvolvidas pelas Forças Armadas.

Nas eleições gerais de 2018, o TSE autorizou o envio

de tropas para 510 municípios em 11 estados. Nas eleições municipais de 2016, foram 467 municípios de 14 estados.

Devido à pandemia da covid-19, o Congresso promulgou emenda constitucional que adiou o primeiro turno

das eleições deste ano de 4 de outubro para 15 de novembro. O segundo turno, que seria em 25 de outubro, foi marcado para 29 de novembro. Os eleitores vão às urnas para eleger prefeitos, vice-prefeitos e vereadores.

## Suposta interferência na PF

### Ministro decide que Bolsonaro terá de depor pessoalmente em inquérito

**Breno Pires**  
Agência Estado

O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, determinou que o presidente Jair Bolsonaro preste depoimento pessoalmente, no inquérito que apura suposta interferência na Polícia Federal, aberto após acusação do ex-ministro Sérgio Moro, da Justiça e Segurança Pública. O decano do STF não adotou o procedimento sugerido pelo procurador-geral da República, Augusto Aras, para quem o depoimento poderia ser tomado por escrito.

Celso de Mello destacou, em sua decisão, que a possibilidade de depoimento por escrito é uma prerrogativa de presiden-

tes apenas nos casos em que são testemunhas, e não quando são investigados - o que é o caso. O inquérito foi aberto em abril após Sérgio Moro pedir demissão apontando interferência indevida na PF. O ex-ministro entregou o cargo por não concordar com a demissão do diretor-geral da PF, Maurício Valeixo, determinada por Bolsonaro.

Relator do caso, Celso de Mello também autorizou Moro a enviar perguntas a serem respondidas ao presidente. Os questionamentos deverão ser feitos por meio dos advogados do ex-ministro. "A inquirição do Chefe de Estado, no caso ora em exame, deverá observar o procedimento normal, respeitando-se, desse modo, mediante compare-

cimento pessoal e em relação de direta imediatidade com a autoridade competente (a Polícia Federal, na espécie), o princípio da oralidade, assegurando-se ao Senhor Sérgio Fernando Moro, querendo, por intermédio de seus Advogados, o direito de participar do ato de interrogatório e de formular repertórias a seu coinvestigado", escreveu Celso de Mello, na decisão, assinada em 18 de agosto.

O artigo 221 do Código de Processo Penal diz que autoridades como o presidente e vice-presidente da República, senadores e deputados federais poderão optar pela prestação de depoimento por escrito. Celso de Mello, no entanto, afirma que a prerrogativa se aplica somente quando esses au-

toridades estiverem na condição de vítimas ou testemunhas, o que não é o caso de Bolsonaro. O presidente da República é formalmente investigado no inquérito.

Em junho, em declaração no Palácio da Alvorada, Bolsonaro disse acreditar no arquivamento do inquérito e que não via problemas em prestar depoimento pessoalmente.

Celso de Mello está de licença médica desde o dia 19 de agosto. No entanto, o decano da Corte, que se aposenta em novembro, cita artigo da Lei Orgânica da Magistratura (Loman) que lhe permite divulgar decisões que já estavam prontas antes do período do afastamento. A decisão de Celso é datada do dia 18 de agosto.

### Supremo vai analisar ação de Aras contra compensações extras para magistrados

**Agência Estado**

O ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal, decidiu adotar rito abreviado e enviou para análise direta do Plenário da Corte uma ação do procurador-geral da República, Augusto Aras, que questiona compensações previstas para desembargadores e juízes do Tribunal de Justiça de São Paulo pela realização de atividades extraordinárias.

Relator do caso, Marco Aurélio já pediu informações à Corte paulista e ainda requisiu manifestação da Advoca-

cia-Geral da União e parecer da Procuradoria-Geral da República. As informações foram divulgadas pelo Supremo.

Na ação enviada ao STF, Aras questionou resoluções relacionadas do TJSP que permitam o recebimento de parcela cumulativa ao subsídio, a título de compensação por atividades extraordinárias, por membros do Poder Judiciário estadual.

As normas preveem a concessão de dias de crédito para compensar faltas em situações como plantão judiciário, fiscalização de concursos públicos, acumulação de função

em mais de uma comarca ou participação em hastas públicas e inspeções. Há previsão, ainda, de dias de crédito não compensados por necessidade de serviço.

A PGR argumenta que a disciplina constitucional da remuneração de servidores e agentes públicos exige a edição de lei formal e que a indevida classificação dos benefícios como verba indenizatória possibilita que o pagamento de valores a título de dias de compensação ultrapasse o teto remuneratório constitucional.

Segundo o chefe do Ministério Público Federal, o sistema

de remuneração dos magistrados é o subsídio, fixado em parcela única. Aras apontou ainda que a Constituição determina que só são admitidos acréscimos a tal remuneração "com fundamento no aumento extraordinário de atribuições e responsabilidades ou que tenham nítido caráter indenizatório".

As resoluções questionadas também estabeleceram novas hipóteses de afastamento das funções jurisdicionais, sem prejuízo da remuneração, não previstas na Lei Orgânica da Magistratura Nacional, registrou Aras.

## Acilino Alberto Madeira

amadeiraneto@gmail.com

### Dúvida Ricardiana sem Equivalência

**A história não nos deixa mentir.**

Vários fatores endógenos e exógenos contribuíram para que nos anos 1980 a crise na economia paraibana empurrasse o Estado para o abismo do descontrole orçamentário, fiscal e financeiro.

A retração na economia brasileira transformou os anos oitenta do século passado numa década perdida do ponto de vista econômico. A Paraíba que se sustentava na posição de quarta economia nordestina perdeu o posto em detrimento de mudanças bruscas que alteraram os percentuais de participação dos setores (primário, secundário e terciário) na composição do PIB. Tal mudança ocorreu quando o setor primário perdeu força com a quase extinção, por completo, da cultura algodoeira. Sem contar que a produtividade do setor sulcroalcooleiro não conseguiu alcançar os mesmos níveis de competitividade do Oeste Paulista.

A falta de políticas públicas nos setores energéticos e de recursos hídricos fez com que a indústria de bens de consumo migrasse para outras regiões mais promissoras. O parque industrial paraibano concentrado em João Pessoa e Campina Grande ficou reduzido a um seleto grupo de empresas fadadas ao insucesso.

A Paraíba caiu na vala comum dos desassistidos e, a partir de então, passou a viver de transferências governamentais como todos os demais Estados-membros que optaram pela condição de unidades federadas eminentemente consumidoras.

Durante os anos 1990 e 2000, na composição da Receita Corrente Líquida (RCL) as receitas tributárias (ICMS) contribuíam com 35% e as transferências constitucionais com 65%. Com pequenas variações, até o biênio 2013/2014 permaneceu a mesma situação.

É certo também afirmar que o auge da crise fiscal na Paraíba se deu entre 2008 e 2010. Foram momentos difíceis. As finanças públicas da Paraíba viraram pó. A arrecadação não acompanhava a despesa pública, mesmo nos anos de euforia e de política fiscal expansiva em nível federal (leia-se governos Lula da Silva) o que sobrava para investimentos era ínfimo e a capacidade de crédito do Estado não permitia margem positiva para endividamento.

Com a saída de Lula da Silva e entrada de Dilma Rousseff, em sua primeira gestão (2011-2014), a Paraíba também mudou de governo estadual e emplacou um novo modelo de gestão. Na condução do governo, Ricardo Coutinho abandonou a ortodoxia atrasada dos governos passados e produziu novos e avissareiros efeitos políticos e econômicos na Paraíba, tendo como base a implementação das crenças novo-desenvolvimentistas.

O Estado passou a ser o grande catalizador do crescimento e desenvolvimento econômico, a política fiscal tomou ares de expansão, a guerra fiscal foi encarada e a Paraíba dela se fez protagonista em concorrência fiscal com outros governos subnacionais, plantas industriais foram atraídas para o Estado, o setor de serviço se fortaleceu pela atração de empresas de Call Center, principalmente.

Não obstante, a política tributária continuou sendo subsumida e até negligenciada pela robustez da crença no endividamento como fonte primeira para o equilíbrio das contas públicas e para o financiamento de obras estruturantes e impactantes. Tudo isto em razão do alargamento da capacidade de endividamento do Estado.

A princípio foi um sucesso. Porém, com o definhamento do Governo Dilma em 2015 em razão de três fatores: efeito retardado da crise financeira de 2008, fim caótico da política fiscal pseudo expansiva e corrupção desenfreada no setor público empresarial; a política macroeconômica da Paraíba passou a não mais dar conta das promessas de um desenvolvimento sustentável e de longo prazo.

Pelo Princípio da Equivalência Ricardiana é posto se considerar que não existe gasto público sem imposto ou calote, ontem, hoje ou amanhã. Leia-se: mantem-se o gasto público através da coleta de imposto ou pela tomada de empréstimos.

Moral da estória: o que pode esperar a Paraíba da reforma tributária que se aproxima?

# Belo mira no G4 da Série C hoje contra o Vila Nova-GO

Em busca de sua segunda vitória, time paraibano tem a chance de subir na tabela em jogo no Estádio Almeidão

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo tenta hoje mais uma vitória para embalar de vez no Campeonato Brasileiro da Série C. O Belo enfrenta o Vila Nova-GO, às 17h, no Estádio Almeidão em João Pessoa, pela sexta rodada da fase de classificação. O clube paraibano é o sétimo colocado com 5 pontos e vem de uma vitória sobre o Imperatriz por 2 a 1. Já o Vila Nova está na quarta posição, com 8 pontos conquistados e na última rodada venceu o Santa Cruz por 1 a 0.

Para este jogo, o técnico Rogério Zimmermann não poderá contar com o zagueiro Fred, entregue ao departamento médico, e o meia Juninho, que levou o terceiro cartão amarelo e vai cumprir suspensão automática. O treinador vai poder contar com Wellington César, que cumpriu suspensão, e o lateral direito Léo Moura, que após meses tratando uma lombalgia, está recuperado.

## Pressão no Treze

O empate dentro de casa, em 2 a 2 contra o Remo, na última quinta-feira, não estava nos planos do Galo, que precisava da primeira vitória na Série C, para sair da lanterna do grupo A. O clube completou 4 partidas com 3 derrotas e um empate, uma campanha que está gerando muitos protestos por parte da torcida e da imprensa. O técnico Moacir Junior tem sido apontado como o principal responsável pela péssima campanha.

## Campinense

Já o Campinense faz um jogo-treino neste sábado no Estádio Renatão, às 15h, contra a equipe Sub-19 da Picuiense, o último antes da estreia no Campeonato Brasileiro da Série D que acontecerá no dia 19 contra o América, em Natal.



Foto: Vagner Grigorio/Imperatriz

## JOGOS DE HOJE

### ■ Série A

16h30  
Athletico-PR x Coritiba  
19h  
Santos x São Paulo

### ■ Série B

11h  
Guarani x Brasil de Pelotas  
16h30  
Sampaio-MA x Operário-PR  
19h  
Náutico x Botafogo-SP

### ■ Série C

15h  
São José-RS x Boa Esporte  
16h  
Tombense x São Bento  
17h  
Botafogo-PB x Vila Nova-GO  
19h  
Paysandu x Imperatriz

Na semana passada, o Botafogo conquistou a sua primeira vitória fora de casa e tem a chance de melhorar a sua posição na tabela

## Classificação do Grupo A

CLASSIFICAÇÃO	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Ferroviário-CE	10	5	3	1	1	11	3	8
2º Santa Cruz-PE	10	5	3	1	1	7	4	3
3º Remo-PA	9	5	2	3	0	6	4	2
4º Vila Nova-GO	8	5	2	2	1	4	5	-1
5º Jacuipense-BA	7	4	2	1	1	5	4	1
6º Manaus-AM	6	5	1	3	1	4	4	0
7º Botafogo-PB	5	5	1	2	2	4	6	-2
8º Paysandu-PA	4	5	1	1	3	3	6	-3
9º Imperatriz-MA	1	3	0	1	2	1	4	-3
10º Treze-PB	1	4	0	1	3	4	9	-5

## Santos vai enfrentar o São Paulo na Vila Belmiro

Apenas dois jogos abrem, neste sábado, a 10ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A e o mais importante vai acontecer na Vila Belmiro, onde o Santos recebe o São Paulo, a partir das 19h. Antes, na Arena da Baixada, às 16h30, o clássico paranaense entre Athletico e Coritiba. Na Baixada Santista, o time comandado por Cuca vem de duas vitórias e já aparece em sétimo lugar na classificação, inclusive, na última rodada venceu o Atlético-MG, um dos favoritos ao título com mais uma grande atuação do atacante Marinho, um dos melhores da competição. O São Paulo de Fernando Diniz segue oscilando na disputa, mas está na parte de cima da tabela e ocupa a terceira posição. O empate de 1 a 1 com o Bragantino no meio de semana foi considerado altamente negativo porque o seu adversário perdeu dois pênaltis e mandou na partida. Na Arena da Baixada, o Athletico que sempre se impôs atuando em casa faz uma campanha decepcionante. Só conseguiu uma vitória em seus domínios e perdeu duas vezes, além de dois empates. Abre a Z4 com apenas 8 pontos.



Marinho vem sendo um dos destaques do time santista

## Causos&lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa  
falserpa@oi.com.br | colaborador

# Oitenta e quatro primaveras

Foto: Reprodução



"Agitam-se bandeiras no estádio, a explodir!"

Porque, o Auto Esporte, de repente, vai surgir

A multidão exulta, a cada instante, Esperando confiante, a vitória conseguir  
A luta contra tudo e contra todos começa

O Auto Esporte vai mostrar o seu valor Sem ódio e sem rancor, sem nada a temer,

Sabendo que a disputa é pra valer Um brado então se ouviu, em todos os rincões

Incendiando nossos corações!"

Fundado em 7 de setembro de 1936, o Auto Esporte Clube tem uma história pautada em altos e baixos momentos de glória, porém, sempre possuindo uma equipe guerreira e uma pequena e apaixonada torcida. A sua fundação ocorreu em um ambiente que predominava os motoristas da capital, que na época se concentravam no antigo "Ponto de Cem Réis" em uma histórica praça de táxi.

Aquela pequena agremiação, no início os seus jogadores eram todos motoristas, foi crescendo e treinando em vários campos da capital, o que resultou em uma maior aproximação do povo, deixando de ser um time de motoristas e passando a ser conhecido como o "Clube do Povo".

As suas cores predominantes são o vermelho e o branco, caracterizando-se como alvirrubro, tendo o "Macaco" como o seu mascote oficial e uma sede e centro de treinamento localizado no bairro de Mangabeira, aonde funciona o seu Estádio Evandro Lélis.

O seu primeiro título estadual foi brilhantemente conquistado de forma invicta no ano de 1939, com um time

que a sua torcida nunca esqueceu e que tinha como base os seguintes heróis: Terceiro, Biu, Zé Novo, Henrique, Gerson e Aluizio, Neto, Formiga e Pitota, Pedrinho e Misael.

Por duas vezes os seus dirigentes cogitaram mudar o nome do clube, a primeira foi em 1953, quando tentaram modificar para Associação Esportiva do Comércio. A segunda ocorreu em 1967, quando tentaram realizar a fusão do clube dos motoristas com o extinto Esporte Clube União, nascendo dessa fusão o Auto União. Ambas as iniciativas não prosperaram.

Em 1951 o Clube do Povo realizou a sua primeira partida internacional, quando enfrentou a tripulação do navio argentino "Punta Del Loyola" que estava ancorado no Porto de Cabedelo. Os alvirrubros honraram a sua tradição e golearam os hermanas por cinco tentos a um.

Um fato pitoresco na gloriosa história do Autinho do Amor foi quando a sua delegação pegou um ônibus e foi enfrentar a seleção de Itabaiana, em 01 - 12 - 1959. Na estrada o seu ônibus quebrou, e os jogadores precisaram

caminhar cerca de um quilômetro para conseguirem outra condução, que era um ônibus de linha e já devidamente lotado. Em resumo, os jogadores foram colocados em cima da bagagem e na parte superior do veículo. Esse segundo ônibus também sofreu uma pane, os jogadores desceram, pegaram a bagagem e resolveram ir andando até o campo da cidade. Essa partida terminou empatada em 0 x 0.

Hoje, o Auto Esporte possui em sua galeria de troféus seis títulos estaduais, vários torneios comemorativos, torneios inícios, da segunda divisão e de categorias de base. Já participou de competições nacionais chanceladas pela CBF, como a Taça Brasil, Copa do Brasil e nas segunda e terceira divisões.

Vários jogadores se destacaram com a camisa do Clube do Povo, cada um em sua época. Podem citar os atacantes e artilheiros Anselmo, Dentinho Guerreiro e o profeta Isaías Ferreira da Silva.

A coluna parabeniza os dirigentes, jogadores e torcedores do clube, pelos 84 anos de fundação esperando o breve retorno aos dias de glória.

# Atlético volta a uma disputa nacional depois de 14 anos

Fotos: Divulgação/Atlético

**Presidente Alysson Lira revoluciona o futebol do Sertão e torna o clube auto-sustentável e bem mais competitivo**

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

O Atlético de Cajazeiras vem se tornando um exemplo que o sucesso no futebol está sempre atrelado a um projeto de médio e longo prazo. Nos últimos anos, o Trovão Azul vem deixando de ser um time modesto do interior para se tornar uma das forças do futebol paraibano atual. Desde 2017, o clube está sempre figurando entre os primeiros colocados do Campeonato Paraibano, e por causa disso, conquistou o direito de voltar a representar a Paraíba em uma competição nacional.

A última vez que o time sertanejo participou de uma competição nacional foi em 2006, na antiga série C, e o clube conseguiu chegar à segunda fase das disputas. Agora, a partir do dia 19, o Atlético vai disputar a Série D, graças a terceira posição no Paraibano, alcançada em 2019. Este ano, o clube chegou a fazer a melhor campanha entre todos os clubes, na fase de classificação, mas acabou fora das semifinais do campeonato estadual.

O Atlético, juntamente com o Campinense, estão no grupo A3 da Série D, que tem também a participação, do Guarany de Sobral-CE, Floresta-CE, Salgueiro-PE, Afogados-PE, Globo-RN e América-RN. A estreia do Trovão Azul será no próximo dia 20 contra o Globo, no Perpetão, em Cajazeiras.

Boa parte desse sucesso do Atlético se deve a nova gestão do clube, que tem à frente o empresário e vereador de Cajazeiras - não será candidato a reeleição -, Alysson de Sousa Lira, de 38 anos. Ele é um apaixonado pelo Atlético, desde criança, e passou de torcedor para ser um dirigente muito capaz, implantando um tipo de gestão que levou o clube a ser um dos clubes de destaque na Paraíba.

Porém, o "Trovão Azul" não quer parar por aí. O objetivo agora é fazer uma bela campanha na Série D e conseguir a ascensão para a Série C em 2021. Em conversa com nossa reportagem, Alysson conta um pouco de sua trajetória e revela o segredo do êxito da atual gestão do Atlético.



Alysson Lira saiu das arquibancadas para ser presidente do Atlético. Impôs respeito e resgatou a credibilidade do time sertanejo

## A ENTREVISTA



### Como surgiu a sua paixão pelo Atlético?

"Minha paixão pelo clube começou ainda muito jovem, veio de família. Meu irmão mais velho sempre me levava ao Perpetão, e logo me apaixonei pelo clube, que na minha opinião, é o mais querido do Sertão da Paraíba".

### Como se deu essa passagem de torcedor para dirigente, fazendo parte do dia-dia do clube?

"A gente sempre contribuiu como torcedor e logo quando Geraldo Lira assumiu o Atlético, a gente começou também a colaborar como patrocinador do clube. Em novembro de 2016, a gente assumiu a direção do clube. Foi um grande desafio, porque sabíamos que se não tomássemos a frente, teria um risco do Atlético não participar do campeonato por falta de uma diretoria. Sou,

diretor de futebol do clube, há quatro anos, mas na prática, sou um faz tudo".

### Qual a primeira medida de sua gestão para transformar o Atlético em um grande clube?

"O segredo do sucesso foi em primeiro lugar resgatar a credibilidade do clube, tanto com seus jogadores, torcedores, empresários, como também com os nossos fornecedores. Acredito que com o resgate da credibilidade do clube vieram os resultados e também novos parceiros para nos ajudar a levar o Atlético a ser respeitado novamente no futebol paraibano".

### Uma das coisas que nos chama a atenção nesta gestão do Atlético é a manutenção da comissão técnica, independentemente dos resultados do clube nas competições, ao contrário do que acontece na maioria dos clubes brasileiros. É muito comum os clubes do país mudarem de técnico quando não conseguem bons resultados a curto prazo. Como surgiu essa política de prestigiar o técnico?

"Hoje no futebol é muito fácil culpar alguém por falta de resultados, e o treinador sempre é o primeiro da fila, mas aqui temos

um entendimento um pouco diferente. É tanto que o Ederson Araújo está aqui no Atlético há bastante tempo. O segredo dessa manutenção do treinador, ano após ano, esse tempo todo, é porque acompanhamos o dia a dia do Atlético e podemos ver in loco o grande trabalho que o treinador faz. É um profissional jovem e que sempre joga para vencer, com uma equipe sempre ofensiva, independentemente de ser em casa ou fora, além também de ter um grupo em suas mãos, fato que também é muito importante hoje no futebol".

### Existe uma diferença de nível entre o Campeonato Paraibano e as competições que envolvem clubes de outras regiões. O elenco do Atlético hoje é mais forte do que aquele que fez mais uma vez uma boa campanha no Paraibano, este ano?

"Apesar das muitas dificuldades, com poucos recursos e sem poder contar com as rendas dos jogos, por causa da pandemia, nós conseguimos montar um bom elenco para as disputas da Série D. Trouxemos alguns jogadores de alto nível, como o atacante Bruno, que já teve uma passagem maravilhosa pelo clube no ano passado, o meia Enercino, que estava no Botafogo participando da Série C de 2019 e o lateral Iranilson, que fez um excelente Campeonato Paraibano pelo Sousa, dentre outros".

### O que o torcedor do Trovão Azul pode esperar do clube neste Brasileiro da Série D, que começa no próximo dia 19. O Atlético fez um time apenas

para fazer uma boa campanha, ou tem um projeto para lutar pelo título da competição e conseguir o acesso para a Série C?

"Desde que iniciamos esse projeto de transformar o Atlético, que sempre pensamos e nos preparamos para o melhor. Acredito que esse seja o elenco mais forte que já trabalhamos, desde 2016 até aqui. Nós contratamos mais nove atletas e só contratações pontuais solicitadas pelo técnico Ederson Araújo. Acredito muito no potencial desta equipe e vamos entrar para lutar por uma vaga para a Série C do próximo ano. Se der, vamos também lutar pelo título da competição. A torcida pode acreditar no nosso trabalho que empenho não vai faltar para colocar o Atlético em destaque no cenário nacional", concluiu Alysson Lira.

Foto: Instagram/Atlético



Jogadores seguem treinando visando a Série D

A estreia do Atlético no Campeonato Brasileiro será no próximo dia 20, contra o Globo-RN, no Perpetão, em Cajazeiras



# Atentado às Torres Gêmeas nos EUA completa 19 anos

Apesar da pandemia, Nova York manteve sua homenagem anual aos quase três mil mortos no atentado terrorista

## Agência Estado

O atentado às Torres Gêmeas completou 19 anos ontem, 11, num momento em que a cidade de Nova York vive um cenário de crise pela pandemia do novo coronavírus. Apesar disso, a maior metrópole norte-americana manteve sua homenagem anual aos quase três mil mortos no atentado de 11 de setembro de 2001. Desta vez, os familiares das milhares de vítimas gravaram seus depoimentos, algo bem diferente dos tradicionais pronunciamentos ao vivo.

O memorial do “Marco Zero”, um dos locais mais visitados pelos milhões de turistas que vão a Nova York todos os anos, foi aberto ontem pela primeira vez desde março.

## O que aconteceu

Terroristas da Al-Qaeda lançaram dois aviões contra os edifícios do World Trade Center - as chamadas Torres Gêmeas em Nova York. Três mil pessoas morreram e mais de 6 mil ficaram feridas com os desabamentos. Anos depois, milhares de pessoas desenvolveram câncer e outros males graves, sobretudo de pulmão, ligados à nuvem tóxica que se manteve durante semanas no local.

Mais tarde naquele dia, outro avião foi lançado no Pentágono em um acidente que deixou 184 mortos, entre funcionários do governo americano e passageiros do avião da American Airlines. Uma quarta aeronave sequestrada por militantes da Al-Qaeda caiu na Pensilvânia e deixou 44 mortos.

## Avanço do terrorismo

Os atentados foram seguidos por ataques à bomba da Al Qaeda em Londres, em Madri e em outras partes mundo, desencadeando uma campanha internacional para prender os membros da organização. Os ataques

mudaram a geopolítica mundial, com os Estados Unidos declarando “guerra ao terror”. Em março de 2003, o país começou a Guerra com o Iraque, o que levou à derubada de Saddam Hussein. O conflito terminou onze anos depois, com 115 mil civis iraquianos mortos, além de 4.483 militares americanos.

Em maio de 2011, quase uma década depois do 11 de setembro, tropas de elite dos EUA mataram o líder da Al-Qaeda e o mentor dos ataques, Osama bin Laden, no Paquistão. A ação gerou contra-ataques no Afeganistão e no Iraque.

## Memorial

O governo norte-americano decidiu construir um memorial em Nova York no local onde ficavam as torres. Agora, há dois tanques como se fossem os edifícios, com quedas d’água de 9 metros. Ao redor dos tanques ficam os nomes das vítimas do 11 de setembro e do ataque à bomba às torres em 1993.

## Julgamento

O julgamento dos cinco homens acusados de planejar os ataques de 11 de setembro, incluindo o que se diz responsável por eles, Khalid Mohammed, está marcado para janeiro de 2021. A decisão será tomada na base militar americana em Guantánamo, que fica em Cuba.

O memorial do “Marco Zero”, um dos locais mais visitados pelos milhões de turistas que vão a Nova York todos os anos, foi aberto ontem pela primeira vez desde março

## Campanha



Foto: Marcus Antonius

Poucos lojistas da capital ofereceram descontos aos consumidores durante a Campanha Semana Brasil, que termina amanhã em todo o país

## Semana Brasil não tem a adesão dos comerciantes em João Pessoa

Laura Luna  
lauraragao@gmail.com

Encerrando amanhã, dia 13, a segunda edição da Semana Brasil idealizada pelo Governo Federal, não teve muita adesão por parte dos lojistas. No Centro de João Pessoa muitos comerciantes sequer tinham conhecimento sobre a campanha. “Nós temos vários produtos com descontos mas são descontos que a loja está trabalhando há pelo menos um mês”, explicou Rejane Galdino, proprietária de uma ótica localizada no calçadão da Mi-

guel Couto. Os dois maiores shoppings da cidade, localizados nos bairros de Manáira e Mangabeira também não participaram.

Em compensação, quem aderiu aproveitou e conseguiu aumentar as vendas, mesmo que abaixo do esperado. Na loja de móveis e eletros a gerente Glícia Alves, garantiu que os itens para cozinha estão entre os mais procurados. “As pessoas estão mais em casa, então estão procurando mais forninho, liquidificador, batedeira, tudo que traga praticidade e ajude na hora dos preparos”.

Mas mesmo com certa regularidade o movimento da Semana Brasil deixou a desejar. “Semana passada foi melhor e se comparar com o mês passado, esse mês está mais fraco”.

Foi o que disse Sinvaldo José, gerente de uma loja de cama, mesa, banho e presentes que também aderiu à campanha. Nos corredores, produtos com até 50% de desconto podiam ser parcelados em até 6x sem juros. “Temos tecido, roupas de cama, muitos itens com desconto, mas o movimento deveria estar melhor por

ser uma campanha nacional”, comentou. O medo da pandemia foi apontado pelo entrevistado como sendo a possível causa do movimento não ter atingido o patamar desejado. “Eu penso que as pessoas ainda estão sem querer se expor tanto”.

Essa é a segunda edição da Campanha Semana Brasil, que este ano trabalhou o lema ‘Vamos em frente com cuidado e confiança’. A campanha é alicerçada na colaboração, no otimismo e na oportunidade e é a primeira data comemorativa do varejo após a reabertura do comércio.

## Uninassau de Campina Grande tem edital para contratar profissionais

Para quem está procurando uma vaga no mercado de trabalho, a Uninassau – Centro Universitário Maurício de Nassau, em Campina Grande, lançou edital nas áreas de Psicologia e Enfermagem. As oportunidades são para os cargos de coordenador dos respectivos cursos de graduação e as inscrições podem ser reali-

zadas por e-mail, até o dia 17 de setembro.

Para se inscrever, o candidato deverá enviar o Currículo Lattes atualizado para os endereços: direcao.cg@mauriciodenassau.edu.br e rodrigo.lima@uninassau.edu.br, com o assunto “Seleção Coordenação em Psicologia”, para concorrer à vaga de Psicologia ou “Seleção

Coordenação em Enfermagem”, para concorrer à vaga de Enfermagem. Para ambos os cargos é necessário que o candidato possua título de doutor, mestre ou especialista e disponibilidade para cumprir 44 horas semanais.

Ao término das inscrições, será realizada análise dos Currículos Lattes (etapa eliminatória), levando

em consideração a formação acadêmica, experiência profissional, atividades de magistério superior e realizações científicas. Aqueles candidatos que atenderem aos pré-requisitos serão comunicados sobre a data de realização da banca de avaliação, momento em que deverão apresentar os documentos comprobatórios.

## Sebrae: levantamento mostra necessidade de crédito

Levantamento do Sebrae, realizado a partir de dados do Banco Central, mostra que apesar das medidas adotadas pelo governo para ampliar o acesso a crédito no país, houve uma redução no número de operações realizadas por empresas de todos os portes. Durante o 2º trimestre de 2020 (considerado o período mais crítico desde o início da pandemia), essa queda foi de 12% (em relação ao 1º trimestre de 2020). Em contraposição, os dados do BC mostram que houve uma expansão de 15% no volume de crédito

concedido (na comparação entre os dois trimestres de 2020). A explicação para essa realidade – redução do número de operações X aumento do valor concedido – está no fato de que a maior parte do recurso novo acabou sendo destinado a uma base seleta de clientes, com empréstimos de maiores valores.

Nesse contexto, o levantamento realizado pelos economistas do Sebrae, Giovanni Beviláqua e Marco Bede, mostra que – entre janeiro e junho de 2020 – a quantidade de microempresas e empresas de

pequeno porte tomadoras de empréstimos se manteve praticamente a mesma (em torno de 5 milhões de pequenos negócios). Isso se deu na contramão do significativo crescimento da procura por crédito provocado pela crise gerada na pandemia. Pesquisa feita pelo Sebrae junto aos donos de MPE revelou que entre a 1ª semana de abril e a última semana de julho, o percentual de pequenos negócios que havia buscado empréstimos passou de 30% para 54%.

Esse comportamento do sistema financeiro confirma

uma tendência de longa data. Desde 2012, os dados mostram que somente cerca de 20% de todo o crédito concedido para empresas no país vão para os pequenos negócios. Os dados confirmam também que as instituições financeiras mantêm inalterados os seus procedimentos de avaliação de risco e seleção de clientes.

Segundo o presidente do Sebrae, Carlos Melles, o grande desafio que o país enfrenta é o de ampliar o número de pequenos negócios com acesso a crédito. “As pesquisas do Sebrae

mostram que a maior parte das empresas já voltou a operar. Mas para recuperarem o equilíbrio, será fundamental garantir os recursos necessários para investimentos ou para a recomposição do fluxo de caixa”, ressalta Melles. A dificuldade de acesso a crédito por parte de pequenos negócios ficou mais evidente durante a pandemia, principalmente para aqueles empresários que não tinham um histórico de relacionamento e crédito pré-aprovado antes da crise para realizarem novas operações ou renovarem as existentes.





